

1 de julho a 31 de agosto

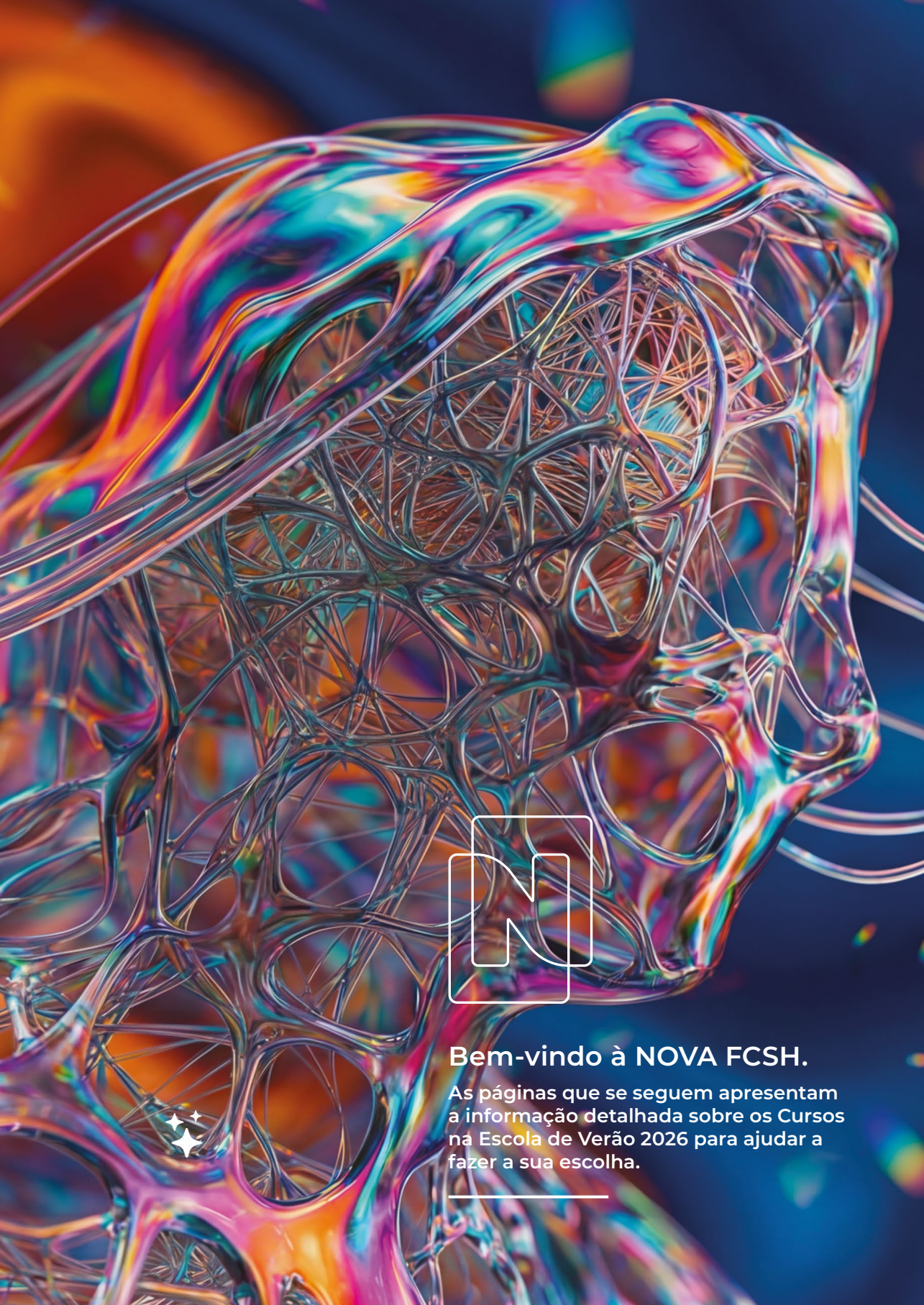
ESCOLA DE VERÃO



NOVA FCSH

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA





Bem-vindo à NOVA FCSH.

As páginas que se seguem apresentam a informação detalhada sobre os Cursos na Escola de Verão 2026 para ajudar a fazer a sua escolha.



ÍNDICE

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO E DESIGN

Gabinete de Formação Luís Krus (GFLK)

DATA

Abril, 2026

A informação disponibilizada nesta publicação pode eventualmente sofrer alterações e não dispensa a consulta das páginas relativas aos cursos no site da NOVA FCSH.

GFLK.EV.26.01

Escola de Verão

Como funciona

A ESCOLA DE VERÃO (EV) funciona de **1 de julho a 31 de agosto de 2026**.

Os cursos na EV são de admissão livre, o que significa que não necessita de apresentar qualquer certificado ou candidatura prévia.

Os estudantes poderão optar por fazer um ou vários cursos, que têm duração de **15 horas ou 25 horas**, da mesma área ou de áreas diferentes, de acordo com os seus interesses e com a disponibilidade de horários e de vagas existentes.

Como inscrever-se

FORMAS DE INSCRIÇÃO

Inscrição *online* através do InforEstudante.

PRAZOS DE INSCRIÇÃO

As inscrições decorrem até 15 de junho.

Importante:

- No ato da inscrição deve ser efetuado o pagamento da totalidade do curso;
- A partir do momento em que um dado curso atinja o seu número limite de vagas as inscrições poderão encerrar em data anterior à indicada.

Avaliação e acreditação

AVALIAÇÃO

Os estudantes que frequentam os cursos de 25 horas podem pedir a sua avaliação no curso e, caso essa seja positiva, obterão 2 créditos ECTS.

A avaliação é obrigatória para a obtenção de créditos (ECTS), sendo a mesma solicitada junto do corpo docente de cada curso durante o período em que este está a decorrer.

As normas concretas de avaliação (formas, prazos) podem variar de acordo com os cursos e são da responsabilidade dos/as docentes, sendo estas definidas na primeira sessão de cada curso.

ACREDITAÇÃO

Nos cursos acreditados, em formação adequada pelo CCPFC – Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, os estudantes (professores dos Ensinos Básico e Secundário) que solicitarem a avaliação do seu desempenho, e caso seja positiva, têm a possibilidade de obter em certificado as horas correspondentes.

A avaliação é obrigatória para a obtenção de horas acreditadas pelo CCPFC.

Importante:

Para a obtenção das horas acreditadas em formação adequada (dimensão científica e pedagógica), deverá:

- Escolher os cursos que estão acreditados para o seu grupo específico;
- Inscrever-se na avaliação proposta para o curso e realizá-la nos prazos indicados pelos/as docentes dos diferentes cursos.

DÚVIDAS E/OU QUESTÕES
ev.secretariado@fcsch.unl.pt

Cancelamentos e desistências

No caso de querer desistir do curso em que se inscreveu, deverá avisar obrigatoriamente o Gabinete de Formação Luís Krus, via *e-mail* (ev.secretariado@fcsch.unl.pt), já que a sua vaga poderá ser importante para outros potenciais participantes.

A NOVA FCSH reserva-se o direito de cancelar qualquer curso que não tenha o número mínimo de inscrições que garanta o seu adequado funcionamento. Em caso de cancelamento os estudantes inscritos serão informados e, caso decidirem não escolher um curso em alternativa, todas as quantias pagas serão integralmente devolvidas.

Sempre que haja lugar a devoluções por motivos imputáveis à NOVA FCSH, estas serão feitas exclusivamente por transferência bancária.

Em todos os restantes casos, e salvo motivos devidamente atestados, não haverá lugar a qualquer devolução dos valores pagos.

Preçário 2026

CURSOS DE 25h	Público em geral	Estudantes (a)	Antigos alunos (b)	Estudantes NOVA FCSH
Inscrição	200€	150€	140€	130€
Seguro escolar (1)		10€		(2)
Certificado			6€	
CURSOS DE 15h				
Inscrição	150€	120€	110€	100€
Seguro escolar (1)		10€		(2)
Certificado			6€	

NOTAS AO PRECÁRIO

- a. De qualquer grau e estabelecimento de ensino, mediante apresentação de comprovativo de inscrição no ano letivo corrente (2025/26).
 - b. Da NOVA FCSH, incluindo alunos das anteriores edições da Escola de Verão.
1. Pagamento obrigatório.
 2. Para os Estudantes da NOVA FCSH este valor faz parte do ato de inscrição no ano letivo em curso.

DESCONTOS [não são cumulativos]

- Docentes e funcionários da NOVA pagam 50% dos valores indicados para o público em geral (exceto o certificado e avaliação).
- Sócios INATEL e ACP têm 20% de desconto sobre os valores indicados para o público em geral (mediante a apresentação de comprovativo e só no montante de inscrição).

Nota: o contexto do curso Commercial Determinants of Health, é aplicado aos estudantes do ISPUP o mesmo valor de propina praticado para os estudantes da NOVA FCSH, mediante apresentação de comprovativo válido de matrícula.

Note: In the context of the course Commercial Determinants of Health, ISPUP students are subject to the same tuition fee applied to NOVA FCSH students, upon presentation of valid proof of enrolment.

Lista de cursos na Escola de Verão 2026

#	Curso	Idioma de Ensino	Página
ARTES E HUMANIDADES			
1.	Arquivar Performance	PT	5
2.	Arte e Imaginação. Perspectivas Transdisciplinares	PT	7
3.	Cinema Indígena no Brasil: História, Colonialismo e Ensino	PT	9
4.	Dança no 1.º Ciclo do Ensino Básico: Ferramentas para o Movimento Criativo na Escola	PT	11
5.	Dramaturgias das Artes Performativas: o Sensível e o Material	PT	13
6.	Escritoras Portuguesas Contemporâneas	PT	15
7.	Festivais de Música em Portugal e na Europa	PT	17
8.	Introduction to Caribbean Literature: Voices from Jamaica and Trinidad	EN*	19
9.	Literatura Japonesa em Português	PT	21
10.	O Problema Filosófico da Diversidade Religiosa	PT	23
11.	Sons da Nação: Música, Memória e Identidade nas Independências Africanas de Língua Oficial Portuguesa	PT	25
12.	The Philosophy of Spinoza: Politics, Freedom and Imagination	EN	27
MEDIA, COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM			
13.	Comunicação de Cultura: Inovação, Storytelling e Inclusão Digital	PT	29
14.	Comunicação Estratégica em Saúde: Evidência, Comportamento e Impacto	PT	31
15.	From Tales to Memes: Traditional Narratives in Digital Culture	EN*	33
16.	Literacia e Bem-Estar Financeiro	PT	35
MEMÓRIA E PATRIMÓNIO			
17.	Do Mundo para a Sala de Aula: Abordagens Antropológicas para Pensar as Sociedades Contemporâneas	PT	37
18.	Introdução à História Oral: Definições, Práticas, Organização e Preservação	PT	39
19.	Perspetivas Multidisciplinares na Investigação da História e Património do Vestuário	PT	41
SOCIEDADE E POLÍTICAS			
20.	A Política de Imigração Portuguesa: da Teoria à Prática	PT	43
21.	Commercial Determinants of Health	EN	45
22.	Ética e Gestão de Dados na Investigação em Ciências Sociais e Humanas	PT	47
23.	Pedagogia Histórico-Crítica: trajetos da educação, cultura, atividade e consciência	PT	49

* Embora o curso esteja previsto para ser lecionado em Inglês, se todos os estudantes inscritos demonstrarem domínio da língua portuguesa e não se verificar a necessidade de utilização da língua inglesa, o curso será lecionado em Português.

Although the course is planned to be taught in English, if all enrolled students demonstrate proficiency in the Portuguese language and there is no need for the use of English, the course will be taught in Portuguese.



Inscrições

Para se inscrever nos cursos é necessário efetivar a sua inscrição na plataforma InforEstudante.



1 Arquivar Performance

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Artes e Humanidades

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

VAGAS
20

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Filipa Magalhães

DOCENTE(S)
Ana Bigotte Vieira
Filipa Magalhães
Pedro Massano Almeida
Pedro Cerejo

Objetivos

Este curso visa introduzir conceitos e práticas de arquivo aplicados à *performance* e às artes multimodais, articulando análise, documentação e preservação. Pretende desenvolver competências na descrição, organização e tratamento de materiais heterogêneos (texto, música, áudio, vídeo, eletrónica), bem como na utilização de ferramentas digitais. Aborda ainda as questões de restauro, direitos de autor, ética e acesso, promovendo uma reflexão crítica sobre o papel do arquivo na construção da memória, na investigação e na criação artística contemporânea.

Programa

1.ª SESSÃO [24 agosto]

DOCENTE: FILIPA MAGALHÃES

- Introdução à análise e interpretação de obras multimodais com eletrónica em tempo real, explorando a interação entre som, gesto, espaço e tecnologia.
- Apresentação de metodologias analíticas e a sua ligação a práticas de arquivo, considerando a documentação e preservação de obras multimodais, e abordando questões como sincronização, latência, agência do intérprete e a dimensão do “*liveness*”.

2.ª SESSÃO [25 agosto]

DOCENTE: FILIPA MAGALHÃES

- Exploração de ferramentas computacionais aplicadas ao estudo e à documentação de obras multimodais, articulando análise e práticas arquivísticas na música contemporânea.
- Descrição dos processos de registo, organização e anotação de dados (eventos, timelines e metadados) e a sua aplicação na preservação, análise e estudo de práticas performativas.



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

3.ª SESSÃO [26 agosto]

DOCENTE: PEDRO MASSANO ALMEIDA

- Abordagem a aspetos da preservação e restauro de suportes áudio históricos, incidindo sobre as fitas magnéticas e os procedimentos prévios à digitalização.
- Apresentação da documentação dos processos e práticas de restauro sonoro com recurso ao *software* como o iZotope, entre outros, evidenciando estratégias de recuperação e valorização do património áudio.

4.ª SESSÃO [27 agosto]

DOCENTES: ANA BIGOTTE VIEIRA / PEDRO CEREJO

- Apresentação do projeto ARTHE – Arquivar o Teatro, a partir dos arquivos de 20 companhias ativas nas décadas de 1970 e 1980, explorando o teatro independente e os processos de descentralização.
- Os arquivos como fontes para a história, memória e criação, e as suas implicações para a preservação.

5.ª SESSÃO [28 agosto]

DOCENTE: FILIPA MAGALHÃES

- Reflexão sobre direitos de propriedade intelectual, ética e sustentabilidade da informação digital no contexto artístico, discutindo conceitos como *Open Source*, *Open Access* e *Open Science*.
- Exercício prático de criação de um mini-dossier de arquivo de uma *performance*, considerando aspetos relacionados com a descrição, direitos, preservação e acesso.

Bibliografia

- Auslander, P. (2018). *Reactivations: Essays on performance and its documentation*. University of Michigan Press.
- Escobar Varela, M., & Lee, N. H. (2018). Language documentation: A reference point for theatre and performance archives? *International Journal of Performance Arts and Digital Media*, 14(1), 17–33. <https://doi.org/10.1080/14794713.2018.1453242>
- Magalhães, F. (2025). Digital technologies as musical sources: Documenting live electronics in Adriano Guarnieri's work. In S. Kirby (Ed.), *Music, new media and the archive* (pp. 117–147). Springer Nature. https://doi.org/10.1007/978-3-032-02025-3_7
- Magalhães, F. (2021). Music, performance, and preservation: Insights into documentation strategies for music theatre works. *International Journal of Performance Arts and Digital Media*, 17(2), 1–25. <https://doi.org/10.1080/14794713.2021.1974726>
- Vieira, A. B., Martins, J. D. S., & Oliveira, C. M. (2022). Diagramming a timeline of dance. *Performance Research*, 27(8), 81–88. <https://doi.org/10.1080/13528165.2022.2224208>

Recursos do ARTHE disponíveis em:
<https://arthe.ceteatro.pt/recursos/>

Horários e dias de curso**HORÁRIOS**

As sessões têm início às 14:00.

DIAS DO CURSO EM AGOSTO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Duração das sessões

Legenda  3h

2

Arte e Imaginação. Perspectivas Transdisciplinares

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Artes e Humanidades

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Margarida Brito Alves

DOCENTE(S)
Alda Maria Correia
André Malhado
Daniela Silva
Cláudia Madeira
Maria Irene Aparício
Margarida Brito Alves
Paula Gomes-Ribeiro
Pedro Florêncio
Rita Vilhena

Objetivos

Proposto em articulação com o programa da Secção Autónoma de Estudos Artísticos – que em 2026 é orientado pelo conceito de “Imaginação” –, este curso tem por base uma abordagem transdisciplinar que visa pensar e discutir as relações entre arte e imaginação. Reunindo contributos que cruzam a arte contemporânea, as artes musicais, as artes cénicas, a literatura, ou ainda o cinema, e focando diversos casos de estudo, o curso é estruturado em dez sessões complementares, nas quais serão abordados processos artísticos que mobilizam a imaginação através de diferentes formas de criação, linguagens e disciplinas. No final do curso, os formandos deverão ter adquirido competências críticas e conhecimentos sobre o tema transversalmente abordado.

Programa

1.ª SESSÃO [13 julho]

DOCENTE: MARGARIDA BRITO ALVES

A aula irá explorar a relação entre arte e imaginação a partir da arte contemporânea. Através da discussão de diferentes casos de estudo, a imaginação será abordada como um vetor que tanto atravessa os processos de criação artística, como determina os processos de receção da arte, abrindo espaço para a fragmentação, a subjetividade, e a construção de sentidos que vão muito para além do visível.

2.ª SESSÃO [14 julho] / 3.ª SESSÃO [15 julho]

DOCENTES: PAULA GOMES-RIBEIRO / ANDRÉ MALHADO

A 2ª aula explorará a relação entre ópera e imaginação a partir de dois estudos de caso contrastantes, Lucia di Lammermoor, de Gaetano



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

Donizetti, e Elektra, de Richard Strauss, situados respectivamente na 1ª metade do século XIX e no início do século XX. Através da análise de excertos e de diferentes configurações musicodramatúrgicas e cênicas, discutir-se-á o modo como a ópera constrói estados mentais extremos e convoca a imaginação do espectador, num período fortemente marcado pela emergência da psiquiatria e por novas formas de pensar a subjetividade. A 3ª aula explorará o modo como o vídeo musical imagina a loucura através da voz, da escuta e da mediação tecnológica. A partir dos estudos de caso *Le Laboratoire* (2016) e *I'm a Cyborg* (2018), propõe-se uma leitura de estúdio, laboratório e clínica enquanto espaços de isolamento e intensificação sensorial.

4.ª SESSÃO [16 julho] / 5.ª SESSÃO [17 julho]
DOCENTES: PEDRO FLORÊNCIO / DANIELA SILVA

Com base em metodologias de investigação artística, estas sessões abordarão a forma como quatro documentários do século XXI exploram a representação do jogo de futebol, centrando-se na análise dos dispositivos de construção da imagem e nas formas como o cinema o configura.

6.ª SESSÃO [20 julho] / 7.ª SESSÃO [21 julho]
DOCENTE: ALDA CORREIA

Partindo da noção de iconotexto de Liliane Louvel aborda-se a relação entre imagem e texto, tão reveladora da forma como nas *sister arts* a imaginação é induzida e explorada de formas muito diversas. Serão analisados exemplos como a poética impressionista (Tchekhov e Monet); a descrição pictural (Huysmans e Moreau); a utilização da imagem como inspiração (Baudelaire, Verlaine e Mallarmé); ou o questionamento da mimesis (Breton, Apollinaire, Magritte).

8.ª SESSÃO [22 julho] / 9.ª SESSÃO [23 julho]
DOCENTES: CLÁUDIA MADEIRA / RITA VILHENA

Estas duas sessões têm por objetivo problematizar o futuro dos rituais numa perspetiva interdisciplinar, a partir da relação entre as ciências sociais, as humanidades e a *performance*, refletindo sobre a sua importância e imaginando novos rituais possíveis.

10.ª SESSÃO [24 julho]

DOCENTE: IRENE APARÍCIO

Nesta aula procurar-se-á fazer o mapeamento de alguns *media*, temas e narrativas mobilizados pelas artes contemporâneas. As práticas artísticas do século XXI interceptam frequentemente temáticas interdisciplinares com algum impacto epistemológico ou até político, sem prejuízo dos processos criativos que envolvem a imaginação. Neste sentido, serão apresentadas e discutidas algumas obras cujas práticas refletem esses processos.

Bibliografia

- Moser, K., & Sukla, A. C. (Eds.). (2020). *Imagination and art: Explorations in contemporary theory*. Brill/Rodopi.
- Mitchell, W. J. T. (1994). *Picture theory*. University of Chicago Press.
- Schilbrack, K. (2004). *Thinking through rituals: Philosophical perspectives*. Routledge.
- Smart, M. A. (2004). *Mimomania: Music and gesture in nineteenth-century opera*. University of California Press.
- Väliaho, P. (2014). *Marey's gun: Apparatuses of capture and the operational image*. In A. van den Oever (Ed.), *Technē/technology: Researching cinema and media technologies – Their development, use, and impact* (pp. 169–176). Amsterdam University Press.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

As sessões têm início às 18:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  2h30

3

Cinema Indígena no Brasil: História, Colonialismo e Ensino

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Artes e Humanidades

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Isabel Araújo Branco

DOCENTE(S)
Pedro Cardim
Rodrigo Lacerda
Susana de Matos Viegas

Objetivos

O curso tem como objetivo introduzir os participantes ao campo do cinema indígena no Brasil como ferramenta crítica para o ensino da História, com particular enfoque nos temas da expansão europeia, conquista, missionação, expropriação territorial, violência colonial e resistência indígena. Pretende-se oferecer instrumentos teóricos, historiográficos e pedagógicos que permitam aos formandos analisar filmes indígenas e excertos audiovisuais como fontes históricas e como práticas de autorrepresentação, distinguindo entre representações dos povos indígenas produzidas a partir de olhares externos e aquelas elaboradas pelos próprios povos indígenas. No final do curso, os formandos deverão ser capazes de contextualizar historicamente as obras trabalhadas, identificar o seu potencial para o ensino, relacionar os conteúdos curriculares com questões como conquista, escravização, colonialismo cultural, território e memória, e conceber propostas didáticas que integrem o cinema indígena de forma crítica, ética e pedagogicamente consistente. Pretende-se ainda promover uma reflexão sobre o papel do audiovisual na descolonização do ensino da História e no reconhecimento da pluralidade de perspetivas sobre o passado e o presente.

Programa

1.ª SESSÃO – CINEMA INDÍGENA E HISTÓRIA: COMO ENSINAR A EXPANSÃO A PARTIR DE OUTRAS VOZES

Introdução ao campo do cinema indígena e ao seu potencial no ensino da História. Diferença entre os povos indígenas como objeto



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

de representação e como sujeitos e autores de imagens. Discussão sobre autorrepresentação, arquivo, testemunho e memória. Reposicionamento do ensino da expansão europeia a partir da presença histórica de sociedades indígenas anteriores à chegada dos europeus e da resistência dessas sociedades no presente.

2.ª SESSÃO – CONQUISTA, BANDEIRAS E VIOLÊNCIA COLONIAL NAS AMÉRICAS

Estudo da conquista ibérica como processo violento, desigual e prolongado, articulando guerra, escravização, captura de indígenas, deslocamento forçado, destruição de mundos sociais e imposição de novas formas de ocupação do território. Análise das relações entre expansão colonial, entradas e bandeiras no Brasil e violência sistemática sobre os povos indígenas. Reflexão sobre a persistência de estruturas coloniais no presente e sobre a forma como o cinema indígena permite historicizar essas continuidades.

3.ª SESSÃO – MISSIONAÇÃO, COLONIALISMO CULTURAL E DISPUTA DE COSMOLOGIAS

Análise da missão como prática de transformação forçada de modos de vida, espiritualidades, línguas e formas de organização social. Discussão sobre colonialismo cultural, catequização, disciplinamento e tentativas de apagamento de cosmologias indígenas, bem como sobre a persistência e reinvenção dessas cosmologias apesar da violência colonial. Exploração da relação entre memória, ritual, oralidade, território e conhecimento.

4.ª SESSÃO – TERRITÓRIO, TERRITORIALIDADES E MEIO AMBIENTE

Reflexão sobre o território como dimensão central da vida social indígena, entendido não como suporte passivo ou mero recurso econômico, mas como rede de relações entre humanos, rios, florestas, animais, espíritos, caminhos, memórias e práticas. Discussão sobre os efeitos da colonização na transformação do território em propriedade, fronteira, mercadoria e espaço de extração. Análise das noções de territorialidade, desterritorialização, reterritorialização e conflito ambiental, relacionando expansão, exploração econômica, devastação ecológica e resistência indígena.

5.ª SESSÃO – MEMÓRIA, RESISTÊNCIA E PRÁTICAS DE ENSINO: COMO LEVAR O CINEMA INDÍGENA PARA A AULA DE HISTÓRIA

Consolidação dos temas trabalhados ao longo do curso e reflexão sobre as potencialidades e os limites do uso do cinema indígena no ensino. Discussão sobre memória, infância, transmissão intergeracional, resistência cultural, práticas de arquivo e pedagogias da imagem. Análise de questões éticas e metodológicas relacionadas com a seleção, contextualização e exploração pedagógica de filmes indígenas em contexto escolar.

Bibliografia

- Bergala, A. (2022). *A hipótese cinema: Pequeno tratado sobre a transmissão do cinema dentro e fora da escola*. Imprensa Nacional–Casa da Moeda / Plano Nacional das Artes.
- Brasil, A. (2016). Ver por meio do invisível: O cinema como tradução xamânica. *Novos Estudos CEBRAP*, 35(3), 125–146.
- Córdova, A. (2025). *Frames of resistance: The cinemas of Abya Yala*. Oxford University Press.
- Krenak, A. (2019). *Ideias para adiar o fim do mundo*. Companhia das Letras.
- Lima, E. (2021). *Ixé ygara voltando pra' y'kúá (sou canoa voltando pra enseada do rio)*. Urutau.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

As sessões têm início às 18:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  3h

4

Dança no 1.º Ciclo do Ensino Básico: Ferramentas para o movimento criativo na escola

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Artes e Humanidades

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Ana Isabel Pereira

DOCENTE(S)
Rita Roberto

Objetivos

1. Adquirir conhecimentos sobre a exploração do movimento expressivo no 1.º ciclo do ensino básico, em consonância com as Aprendizagens Essenciais (AE) e as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).
2. Adquirir competências para o enriquecimento estético e coreográfico no trabalho com o 1.º ciclo do ensino básico.
3. Desenvolver a capacidade de articulação entre diferentes linguagens artísticas.
4. Adquirir competências para o desenvolvimento de propostas artísticas e educativas com aplicação em contexto escolar.

Programa

1.ª SESSÃO [24 agosto] PRÁTICAS ARTÍSTICAS EM CONTEXTO ESCOLAR:

- i. Orientações para o desenvolvimento da educação artística na escola (referência às aprendizagens essenciais na área da Dança, de acordo com os documentos orientadores da DGE);
- ii. A integração das expressões artísticas no processo de ensino-aprendizagem de outras áreas.

2.ª SESSÃO [25 agosto] LINGUAGENS DA DANÇA

- i. Corpo, tempo, espaço, peso, fluxo (com referência a Rudolf Laban);
- ii. Mapa de conceitos para a exploração do movimento criativo.

3.ª SESSÃO [26 agosto]

Dinâmicas de movimento para a emancipação da atenção: conciliar intuição e espontaneidade com organização e domínio.



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

SESSÃO 4 [27 agosto]
INDIVIDUALIDADE E PLURALIDADE NO MOVIMENTO

- i. A percepção de si próprio e do outro;
- ii. O domínio pessoal e social na interação artística.

SESSÃO 5 [28 agosto]
O MOVIMENTO EXPRESSIVO COMO CAMPO DE CRIAÇÃO

- i. Partilha e demonstração de exemplos;
- ii. Desafios para a criação entre pares.

Bibliografia

- Laban, R. (2011). *The Mastery of Movement* (Lisa Ullmann, Ed.). Dance Books Ltd. (Trabalho original publicado em 1950).
- Loupe, L. (2012). *Poética da Dança Contemporânea* (M. J. Fazenda, trad.). Orfeu Negro. (Trabalho original publicado em 1997).
- Oliveros, P. (2005). *Deep Listening – A Composer's Sound Practice*. iUniverse.
- Prina, F., Padovan, M. (1995). *A Dança no Ensino Obrigatório*. Fundação Calouste Gulbenkian.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

As sessões têm início às 9:30.

DIAS DO CURSO EM AGOSTO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Duração das sessões

Legenda  3h

5

Dramaturgias das Artes Performativas: o Sensível e o Material

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Artes e Humanidades

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Paulo Filipe Monteiro

DOCENTE(S)
António Figueiredo Marques

Objetivos

- Analisar as metamorfoses dos modelos cénicos;
- Interagir com as várias aceções do conceito e práticas das dramaturgias de palco;
- Questionar o espetáculo: “se não é diegético, é o quê?”;
- Relacionar os elementos expressivos presentes em palco com tipos e sentidos dramáticos;
- Elencar e problematizar as materialidades do espetáculo (corpo e fisicalidade; ótico e arquiteturas; som e auralidade; linguagem e discursividade; *media* e interartes);
- Reforçar as ferramentas de crítica do evento espetacular e performativo;
- Comparar práticas estéticas de várias performances e companhias.

Programa

1. **DISCUSSÃO DOS PRINCIPAIS CONCEITOS: FUGA DOS MODELOS**
 - As dramaturgias de palco, o texto dramático, o estilhaçar dos modelos narrativos, diluição de personagem e trama;
 - Montagem e receção, a função da dramaturgista;
 - Não linearidade, transmedialidade, tableaux vivants cénicos;
 - Em direção a uma dramaturgia não narrativa;
 - A dramaturgia como busca, espelhamento e ignorância.
2. **DRAMATURGIA DO CORPO: O ÍMPETO PULSIONAL**
 - A vibração das pulsões, os afetos e o inframovimento energético;
 - O cinético, a atenção, o corpo não normativo, o pós-humano;
 - Os quatro nós da dramaturgia do corpo: vitalidade, sensorialidade, extraordinário, objetualidade.



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

3. DRAMATURGIA VISUAL: SIMULTANEIDADE E DISPERSÃO DO OLHAR

- A arquitetura de cena, materialidades e texturas;
- O espaço global, irrupção, *black box* e *white cube*;
- Os quatro nós da dramaturgia visual: simultaneidade, materialidade, espaço, imagem.

4. DRAMATURGIA DO SOM: IMERSÃO E AMBIÊNCIA

- A atenção aural e a espessura acústica;
- O som “natural”, a cacofonia, o som intencional;
- Os quatro nós da dramaturgia do som: aural, transmissão, ruído, ritmo.

5. DRAMATURGIA DA LINGUAGEM: AÇÃO PELO DISCURSO

- A articulação da fala e o destronar do logocentrismo;
- A metalinguagem e o agir na linguagem: caráter ilocutório, performativo e político;
- Os quatro nós da dramaturgia da linguagem: enunciativo, discursivo, ilocutório, ensaístico.

6. DRAMATURGIA INTERMEDIAL: O TEATRO COMO UM GRANDE HIPERMÉDIA

- As relações entre artes performativas e os *media studies*;
- O medium como dispositivo cultural e técnico;
- O medium e a ecologia medial; a imediaticidade e a remediação;
- Os quatro nós da dramaturgia intermedial: virtual, digital, distância, ausência.

Bibliografia

- Bleeker, M. (2003). Dramaturgy as a mode of looking. *Women and Performance: A Journal of Feminist Theory*, 13(2), 163–172. <https://doi.org/10.1080/07407700308571432>
- Chapple, F., & Kattenbelt, C. (Eds.). (2006). *Intermediality in theatre and performance*. Rodopi.
- Fischer-Lichte, E. (2019). *Estética do performativo*. Orfeu Negro.
- Home-Cook, G. (2015). *Theatre and aural attention: Stretching ourselves*. Palgrave Macmillan.
- Lehmann, H.-T. (2017). *Teatro pós-dramático*. Orfeu Negro.

Horários e dias de curso**HORÁRIOS**

As sessões têm início às 18:30.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  2h30

6

Escritoras Portuguesas Contemporâneas

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Artes e Humanidades

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

VAGAS
10

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Paula Cristina Costa

DOCENTE(S)
Marta Paixão

Objetivos

O curso tem como objetivo promover a leitura de obras literárias assinadas no feminino, bem como familiarizar os alunos com algumas das mais importantes escritoras do panorama literário português contemporâneo, que condensam uma heterogeneidade de géneros e estilos literários, da poesia ao conto, do romance à carta, etc. Pretende-se, ainda, desconstruir a ideia de que esta escrita apresenta sempre um programa de caráter feminista, procurando-se, portanto, ler os textos não à luz de uma crescente teoria feminista, por vezes demasiado limitadora, mas desprovidos dessa divisa, a não ser em casos em que esse tipo de leitura se revele oportuno.

Programa

1.ª SESSÃO [2 julho]

Apresentação dos pressupostos e pontos de partida do curso; um olhar sobre a poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen – modos de fazer poesia (através da leitura e análise das suas artes poéticas); versos de denúncia e resistência; clausura vs libertação.

2.ª SESSÃO [7 julho]

Ainda Sophia de Mello Breyner Andresen – leitura e análise dos contos *O jantar do Bispo* e *O retrato de Mónica*; Maria Judite de Carvalho – leitura e análise de contos selecionados (a figura feminina e a sua metamorfose; solidão e incomunicabilidade; clausura e sujeição da mulher; diálogo entre memória, realidade e imaginação); economia da palavra ao serviço da denúncia.



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

3.ª SESSÃO [9 julho]

Ainda Maria Judite de Carvalho – continuação da análise de contos selecionados (a importância do papel do leitor enquanto agente da leitura – diálogo com Blanchot).

4.ª SESSÃO [10 julho]

Leitura e análise de excertos de *Novas Cartas portuguesas* de Maria Isabel Barreno, Maria Velho da Costa e Maria Teresa Horta – contextualização histórica; a dificuldade de classificar a obra; pensar a questão da autoria múltipla; o teor vanguardista e feminista da obra; a obra como símbolo de resistência.

5.ª SESSÃO [14 julho]

Ainda *Novas Cartas Portuguesas* – continuação da leitura e análise de excertos; A singularidade da voz poética de Adília Lopes – repensar o conceito de poesia; a ironia ao serviço do poético.

6.ª SESSÃO [16 julho]

Ainda Adília Lopes – análise de *O poeta de Pondichéry* e *O Marquês de Chamilly* sobre a perspetiva da obsessão com o leitor, o recetor e a escrita; O retorno de Dulce Maria Cardoso: contextualização histórica; o drama dos retornados; entre o abandono e o acolhimento; o papel da pátria na construção da identidade; desterritorialização e reterritorialização (a partir de Deleuze e Guattari).

7.ª SESSÃO [17 julho]

Breve revisão e/conclusão dos conteúdos abordados; Pensar os pontos convergentes e divergentes entre as autoras; Porquê estas escolhas? (pensar a ideia de cânone); qual o contributo de cada uma para a literatura portuguesa.

Está prevista, nas sessões, e sempre que possível, a participação ativa dos alunos, quer através de exposições orais, quer em pequenos exercícios de escrita e análise das obras.

Bibliografia

- Novas cartas portuguesas*. (2024). Publicações Dom Quixote.
 Andresen, S. de M. B. (2015). *Obra poética*. Assírio & Alvim.
 Cardoso, D. M. (2012). *O retorno*. Edições Tinta da China.
 Carvalho, M. J. de. (2018–2019). *Obras completas* (Vols. 1 e 5). Minotauro.
 Lopes, A. (2024). *Dobra*. Assírio & Alvim.

Horários e dias de curso**HORÁRIOS**

As sessões têm início às 10:30.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  2h  3h

7

Festivais de Música em Portugal e na Europa

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Artes e Humanidades

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

VAGAS
10

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Manuel Deniz Silva

DOCENTE(S)
Sofia Vieira Lopes

Objetivos

- Desenvolver conhecimento e pensamento crítico sobre Festivais de Música em Portugal e na Europa;
- Proporcionar conhecimento teórico e prático de diversas áreas envolvidas na organização destes eventos (conceção, programação, logística, comunicação, etc.);
- Fomentar o estudo comparativo de Festivais de Música em contextos e para públicos diversos;
- Introduzir os principais quadros teóricos e conceptuais sobre Festivais de Música;
- Desenvolver e aplicar ferramentas de investigação a práticas culturais assentes nos Festivais de Música;
- Problematizar conceitos de festivalização, *performance*, *fandom*, diplomacia cultural;
- Proporcionar a interação entre estudantes e atores envolvidos na conceção, organização e comunicação de Festivais de Música.

Programa

1.ª SESSÃO [1 julho]

SESSÃO COM VISITA DE ESTUDO

- Apresentação do curso e do funcionamento das sessões, da docente e dos alunos e dos objetivos;
- Sessão com convidado sob o tema: Cobertura mediática de Festivais de Música.

2.ª SESSÃO [2 julho]

SESSÃO COM VISITA DE ESTUDO

- Sessão com convidado sob o tema: Produção de Festivais de Música e grandes eventos.

3.ª SESSÃO [3 julho]

SESSÃO COM VISITA DE ESTUDO

- Sessão com convidado sob o tema: *Rebranding* e programação de Festivais de Música erudita.



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

4.ª SESSÃO [8 julho]

- Conceito de Festival, Festivalização da cultura, Abordagens teóricas, Metodologias de investigação;
- Visualização de conteúdos audiovisuais e debate.

5.ª SESSÃO [9 julho]

- Diplomacia Cultural e Música;
- História dos Festivais de música em Portugal, na Península Ibérica e na Europa e a ideia de uma identidade através da música;
- Leituras e debate.

6.ª SESSÃO [10 julho]

- Eventos mediáticos e festivais de canções: O Eurovision Song Contest: História e Organização; A investigação sobre o ESC - Problemáticas
- Eventos mediáticos e festivais de canções: O Festival RTP da Canção: História e Organização; Abordagens, Problemáticas, Metodologias
- Debate.

Bibliografia

- Bennett, A., Taylor, J., & Woodward, I. (Eds.). (2014). *The festivalization of culture*. Ashgate.
- Born, G. (2013). *Music, sound and space: Transformations of public and private experience*. Cambridge University Press.
- Dias, R., & Nunes, J. S. (2021). A case study on gender (im)balance in Portuguese jazz. *Jazz Research Journal*, 14(2), 138–159.
- Guerra, P. (2017). A música em carne viva: Dinâmicas recentes de festivalização da cultura contemporânea. *Anais do 40º Congresso Intercom*.
- Isar, Y. R. (2010). Cultural diplomacy: An overplayed hand? *Public Diplomacy Magazine*, 21(4), 365–381.
- Lopes, A., & Carvalho, M. (2022). Between concepts and behaviors: The Eurovision Song Contest and ethnomusicology. In D. Dubin (Eds.), *The Eurovision Song Contest as a cultural phenomenon: From concert halls to the halls of academia*. Routledge.
- Wolther, I. (2012). More than just music: The seven dimensions of the Eurovision Song Contest. *Popular Music*, 31(1), 165–171.
- Wolther, I. (2026). 'Soldi' vs. 'Have some fun': Volunteer work in the Eurovision

Song Contest. In G. Vorobjovas-Pinta, H. Shepherd (Eds.), *Tourism, events and leisure perspectives on the Eurovision Song Contest*. Channel View Publications.

Horários e dias de curso**HORÁRIOS**

As sessões têm início às 17:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  2h  3h

8

Introduction to Caribbean Literature: Voices from Jamaica and Trinidad

Framework

COURSE AREA
Arts and Humanities

MODALITY
In-person (on-site)

DURATION
15 hours

TEACHING LANGUAGE
English*

PREREQUISITES
Yes, the course will be conducted entirely in English; therefore, an intermediate level of proficiency in the English language is required.

Professor(s)

RESPONSIBLE PROFESSOR
Rogério Miguel Puga

PROFESSOR(S)
Carlotta Pisano

*Although the course is planned to be taught in English, if all enrolled students demonstrate proficiency in the Portuguese language and there is no need for the use of English, the course will be taught in Portuguese.

Objectives

This summer course offers an introduction to literature from the English-speaking Caribbean, focusing on Jamaica and Trinidad & Tobago. Through poetry, short fiction, and selected excerpts from novels, the students will explore how writers from these islands represent history, culture, language, and identity. The course pays particular attention to the relationship between literature and Caribbean cultural forms. The students will examine how writers engage with themes such as colonial legacies, national identity, migration, and everyday life in Caribbean societies.

Programme

SESSION 1 INTRODUCING CARIBBEAN LITERATURE: HISTORY, LANGUAGE, AND CULTURE

- Historical background: colonialism, slavery, and independence in Jamaica and Trinidad & Tobago;
- The emergence of Caribbean literary traditions;
- Trinidadian Creole, Jamaican Patois and oral storytelling;
- Jamaica and Trinidad as literary centres.

SESSION 2 JAMAICA: “NATION LANGUAGE” AND CULTURAL IDENTITY

- The role of patois in challenging colonial linguistic hierarchies;
- The emergence of a national cultural consciousness;
- Diaspora and Transnational Black Identity;
- Authors: Louise Bennett (selected poems); Claude McKay (*Home to Harlem*, excerpts).



Information about this course may be updated. Always check the online data on the NOVA FCSH website.

SESSION 3

TRINIDAD: CARNIVAL, PERFORMANCE, AND SOCIETY

- Construction and expression of identity through masquerade and performance;
- Representations of class divisions, poverty, and everyday life in Port of Spain;
- Carnival as a historical form of resistance rooted in Afro-Caribbean traditions and collective memory.
- Authors: Earl Lovelace (*The Dragon Can't Dance*, excerpts).

SESSION 4

MIGRATION AND DIASPORA

- Postwar Caribbean migration and the experience of the Windrush generation in Britain;
- Challenges in negotiating identity, home, and belonging in a new society;
- The emotional, cultural, and historical ties between migrants and the Caribbean.
- Authors: Sam Selvon (*The Lonely Londoners*, excerpts) and Andrea Levy (*Small Island*, excerpts).

SESSION 5

CONTEMPORARY CARIBBEAN VOICES

- Spiritual beliefs, folklore, and the supernatural in Caribbean storytelling;
- Revisiting historical events and collective memory to explore the identities of communities in Jamaica and Trinidad.
- Kei Miller (*Augustown*, excerpts); Ayanna Lloyd Banwo (*When We Were Birds*, excerpts).

Bibliography

Bhabha, H. K. (1994). *The location of culture*. Routledge.

Brown, J. D. (2015). *Beyond Windrush: Rethinking postwar Anglophone Caribbean literature*. University Press of Mississippi.

Glissant, É. (1997). *Poetics of relation* (B. Wing, Trans.). University of Michigan Press. (Original work published 1990)

Hall, S. (1990). Cultural identity and diaspora. In J. Rutherford (Ed.), *Identity: Community, culture, difference* (pp. 222–237). Lawrence & Wishart.

Ramchand, K. (2001). *The West Indian novel and its background* (2nd ed.). Ian Randle Publishers.

Course Schedule and Days

SCHEDULE

All course sessions start at 3:00pm.

COURSE DAYS IN JULY 2026

MON	TUE	WED	THU	FRI	SAT	SUN
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Class Duration

Caption  3h

9

Literatura Japonesa em Português

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Artes e Humanidades

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
José Bértolo

DOCENTE(S)
José Bértolo

Objetivos

O curso visa proporcionar uma introdução à literatura japonesa através da leitura e da discussão de traduções portuguesas. Através do contacto com textos fundamentais, pretende-se que os participantes desenvolvam uma compreensão ampla do panorama literário japonês. O curso propõe desenvolver a sensibilidade à leitura do texto literário, bem como reconhecer formas, convenções e géneros da tradição japonesa, atendendo às suas especificidades formais e temáticas. Procurar-se-á analisar possibilidades de articulação entre literatura e cinema no contexto japonês. Por fim, pretende-se problematizar a tradução, sobretudo na mediação literária entre o Japão e o espaço lusófono, bem como mapear a literatura japonesa disponível em português.

Programa

Os conteúdos distribuir-se-ão por dez sessões de duas horas e meia. Cada sessão incidirá sobre um/a autor(a), uma forma literária ou um problema crítico relevante no contexto da literatura japonesa. Todos os textos serão lidos em tradução portuguesa.

1) LITERATURA DE CORTE NO PERÍODO HEIAN: FORMAS E SENSIBILIDADES

Murasaki Shikibu e Sei Shōnagon.
(*Genji Monogatari* e *zuihitsu*: narrativa, fragmento, estética cortesã)

2) FORMAS POÉTICAS CLÁSSICAS: DO WAKA AO HAIKU

Ryōkan, Matsuo Bashō, Kobayashi Issa e poesia *tanka* (com destaque para autoras).
(género, forma breve, natureza, quotidiano)



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

3) FORMAS BREVES E ESCRITA DO EU

Ryūnosuke Akutagawa e Osamu Dazai.
(*watakushi shōsetsu*, autoficção, conto)

4) SUBTILEZA, SILÊNCIO E ATMOSFERA

Yasunari Kawabata.
(romance, minimalismo, estética da sugestão)

5) CORPO E DESEJO

Junichirō Tanizaki.
(erotismo, fetichismo, tensão)

6) ENTRE EQUILÍBRIO E EXCESSO

Yukio Mishima.
(beleza, violência, teatralidade, ritual)

7) REALISMO, ESTRANHEZA E O QUOTIDIANO

Haruki Murakami.
(hibridismo, cultura global, elementos fantásticos)

8) VOZES CONTEMPORÂNEAS: GÊNERO E INTIMIDADE

Yōko Ogawa e Mieko Kawakami.
(escrita no feminino, intimidade, tensão psicológica)

9) UM PORTUGUÊS NO JAPÃO

Wenceslau de Moraes.
(viagem, interculturalidade, orientalismo)

10) LITERATURA E CINEMA: ADAPTAÇÕES E RESSONÂNCIAS

(articulação entre texto literário e linguagem cinematográfica; análise de excertos fílmicos a partir de autores estudados e outros)
Balanço final do curso.

Nota metodológica:

Antes do início do curso, serão disponibilizados aos estudantes os textos em análise. No caso das obras mais extensas (sessões 4, 5, 7), serão fornecidos excertos, sendo, no entanto, encorajada a leitura integral autónoma. Quando pertinente, os textos serão articulados com excertos de filmes, de modo a explorar relações entre literatura e cinema no contexto japonês.

Bibliografia

- Akutagawa, R. (2024). *Rashomon e outras histórias*. Cavalo de Ferro.
- Bashō, M. (2016). *O eremita viajante*. Assírio & Alvim.
- Dazai, O. (2026). *Autorretratos*. Presença.
- Issa, K. (2019). *Os animais [haikus]*. Assírio & Alvim.
- Kawabata, Y. (2017). *Terra de neve*. Dom Quixote.
- Kawakami, M. (2023). *Seios e óvulos*. Casa das Letras.
- Mishima, Y. (2024). *Morte no verão e outras histórias*. Livros do Brasil.
- Moraes, W. de. (2025). *Ó-Yoné e Ko-Haru*. Livros de Bordo.
- Murakami, H. (n.d.). *Sputnik, meu amor*. bis.
- Ogawa, Y. (2025). *A fórmula preferida do professor*. Relógio d'Água.
- Ryōkan. (2024). *Tal como és: Versos e reversos*. Assírio & Alvim.
- Shikibu, M. (2008). *O romance do Genji*. Relógio d'Água.
- Shōnagon, S. (n.d.). *O livro do travesseiro*. Editora 34.
- Tanizaki, J. (2008). *Diário de um velho louco*. Relógio d'Água.
- Vários autores. (2007). *O Japão no feminino I: Tanka: Séculos IX a XI*. Assírio & Alvim.

Horários e dias de curso**HORÁRIOS**

As sessões têm início às 18:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  2h30

10

O Problema Filosófico da Diversidade Religiosa

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Artes e Humanidades

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Alberto Oya

DOCENTE(S)
Alberto Oya

Objetivos

O curso estuda a diversidade religiosa numa perspetiva filosófica, abordando as consequências epistemológicas da compatibilidade (ou incompatibilidade) entre as verdades afirmadas por diferentes tradições religiosas.

O curso promove as seguintes competências:

- Desenvolver uma compreensão crítica das tradições religiosas e filosóficas que têm maior importância no mundo contemporâneo.
- Desenvolver a capacidade de produzir pensamento crítico, avaliando argumentos e teses.
- Desenvolver a capacidade de estabelecer relações entre eventos atuais e sistemas religiosos e filosóficos.
- Desenvolver a capacidade de produzir pensamento crítico da perspetiva de diferentes religiões e culturas.

Programa

A diversidade de religiões, e o facto de estas frequentemente apresentarem afirmações contraditórias entre si, levanta dois problemas filosóficos distintos, embora interligados. O primeiro, geralmente designado como a questão da tolerância religiosa, é de natureza ético-política: como devemos tratar aqueles que defendem posições religiosas contrárias à nossa própria? O segundo, conhecido como a questão do pluralismo religioso, é de natureza epistemológica: é possível conciliar as afirmações



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

aparentemente contraditórias entre as diferentes religiões? O objetivo deste curso é introduzir os estudantes à questão ética da tolerância religiosa e, em seguida, concentrar-se no problema epistemológico do pluralismo religioso, analisando estas questões a partir de uma perspectiva filosófica. Para tal fim, serão estudados autores clássicos e contemporâneos que desempenham um papel central no debate filosófico sobre a diversidade religiosa. Entre os autores a estudar contam-se John Locke, Friedrich Schleiermacher, John Dewey, Raimundo Panikkar, William P. Alston, John Hick e Alvin Plantinga.

Bibliografia

- Hick, J. (1988). Religious pluralism and salvation. *Faith and Philosophy*, 5(4), 365–377.
- Locke, J. (2012). *Locke on toleration* (R. Vernon, Ed.). Cambridge University Press.
- Panikkar, R. (1984). Religious pluralism: The metaphysical challenge. In L. S. Rouner (Ed.), *Religious pluralism* (pp. 97–115). University of Notre Dame Press.
- Plantinga, A. (1995). Pluralism: A defence of religious exclusivism. In T. D. Senor (Ed.), *The rationality of belief and the plurality of faith* (pp. 191–215). Cornell University Press.
- Schleiermacher, F. (1996). On religion: Speeches to its cultured despisers (R. Crouter, Ed.). Cambridge University Press.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

As sessões têm início às 10:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  3h

11

Sons da Nação: Música, Memória e Identidade nas Independências Africanas de Língua Oficial Portuguesa

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Artes e Humanidades

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Marco Roque de Freitas

DOCENTE(S)
André Castro Soares
Inês Nascimento Rodrigues
Magdalena Chambel
Marco Roque de Freitas
Miguel de Barros

Objetivos

Este curso tem como objetivos explorar os legados coloniais e os desafios pós-coloniais na configuração das práticas performativas em Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe; aprofundar a história e as especificidades sonoras de diversos géneros musicais associados a esses contextos, a partir de uma perspetiva informada pelos estudos pós-coloniais e decoloniais; e relacionar essas expressões com os processos sociais e históricos que as moldaram, das lutas anticoloniais às independências e aos seus desdobramentos contemporâneos.

Programa

1.ª SESSÃO [1 julho, Marco Roque de Freitas] INTRODUÇÃO: MÚSICA, MEMÓRIA E IDENTIDADES

Apresenta os fundamentos teóricos e enquadra historicamente as lutas anticoloniais e a construção de identidades nacionais através da música.

2.ª SESSÃO [3 julho, André Castro Soares] SONS DE LUANDA: MÚSICA E IMAGINAÇÃO NACIONAL NO FINAL DO PERÍODO COLONIAL

Explora a construção sonora de Luanda (1940-70) e as práticas musicais que ajudaram a imaginar Angola como comunidade política.

3.ª SESSÃO [6 julho, André Castro Soares] DO SEMBA AO PATRIMÓNIO: MÚSICA, PODER, E CIRCULAÇÃO NA ANGOLA PÓS-INDEPENDÊNCIA

Aborda o trajeto do semba como canção nacional, e a sua reinvenção e projeção recente como património imaterial.



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

4.ª SESSÃO [8 julho, Magdalena Chambel] SONS DAS ILHAS: MOSAICO TERRITORIAL, SOCIAL E MUSICAL EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE ANTES DA INDEPENDÊNCIA

Explora a diversidade social e cultural após a recolonização do arquipélago, analisando fronteiras que moldaram o seu universo musical.

5.ª SESSÃO [10 julho, Magdalena Chambel] DO MOSAICO CULTURAL À NAÇÃO: A SONORIDADE DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE INDEPENDENTE

Analisa o impacto das transformações sociais no universo musical, evidenciando o alargamento das zonas fronteiriças.

6.ª SESSÃO [13 julho, Miguel de Barros] AS CANTIGAS DE TRADIÇÃO POPULAR COMO EXPRESSÃO DE RESISTÊNCIA COLONIAL E AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL NA GUINÉ-BISSAU

Identifica a importância de cantores balanta, mandinga e beafada e a emergência de uma música em língua crioula na construção de uma identidade coletiva de resistência.

7.ª SESSÃO [15 julho, Miguel de Barros] NOVA 'MÚSICA DE INTERVENÇÃO' DA GUINÉ-BISSAU: DENÚNCIAS, CONTESTAÇÕES E RECONFIGURAÇÕES

Analisa o papel dos *rappers* guineenses na denúncia e contestação social, bem como o alcance das rádios privadas e comunitárias e das novas tecnologias.

8.ª SESSÃO [17 julho, Inês Nascimento Rodrigues] DA REPRESSÃO À RESISTÊNCIA: MÚSICA E ANTICOLONIALISMO EM CABO VERDE

Sublinha o papel da cultura na estratégia anticolonial do PAIGC: da repressão do Batuku, da Tabanka e do Funaná à sua reabilitação como símbolos de identidade.

9.ª SESSÃO [20 julho, Inês Nascimento Rodrigues] A CONSTRUÇÃO SONORA DA NAÇÃO NO CABO VERDE INDEPENDENTE

Examina a construção da identidade musical cabo-verdiana através das políticas culturais do PAIGC, e as tensões entre “raízes africanas”, inovação e projeto político.

10.ª SESSÃO [22 julho, Marco Roque de Freitas] DO 'CANIÇO' AO 'CIMENTO': PARA UMA HISTÓRIA SONORA DE LOURENÇO MARQUES NO PERÍODO COLONIAL TARDIO

Aborda as vivências sócio-musicais em Lourenço Marques no final do colonialismo e a “guerra das ondas sonoras” entre o Rádio Clube de Moçambique e a “Voz da FRELIMO”.

11.ª SESSÃO [24 julho, Marco Roque de Freitas] A CONSTRUÇÃO SONORA DE MOÇAMBIQUE: CRÓNICAS DA VIDA E MORTE DO 'HOMEM NOVO MOÇAMBICANO' ATRAVÉS DA MÚSICA

Apresenta a política cultural da FRELIMO (1974-94), com foco na radiodifusão, no estatuto do músico e nas primeiras experiências de World Music.

12.ª SESSÃO [27 de julho, todos os docentes] MESA-REDONDA: TRAJETÓRIAS PARA O FUTURO / TESTE

Explora convergências e divergências nos percursos dos cinco países e reflete sobre o futuro da investigação musical em África. A última hora é dedicada a um teste opcional.

Bibliografia

- Barros, M. de. (2012). Participação política juvenil em contextos de “suspensão” democrática: A música rap na Guiné-Bissau. *Revista TOMO*, (21), 169–200.
- Chambel, M. B. (2022). *Dêxa puita sócô(m) pé: Música em São Tomé e Príncipe: Do colonialismo à independência*. Centro de História da Universidade de Lisboa.
- Cidra, R. (2021). *Funaná, raça e masculinidade: Uma trajetória colonial e pós-colonial*. Outro Modo.
- Freitas, M. R. de. (2023). *A construção sonora de Moçambique*. Sistema Solar/ Teatro Praga.
- Moorman, M. J. (2008). *Intonations: A social history of music and nation in Luanda, Angola, from 1945 to recent times*. Ohio University Press.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

As sessões têm início às 16:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda



2h



3h

12

The Philosophy of Spinoza: Politics, Freedom and Imagination

Framework

COURSE AREA
Artes e Humanidades

MODALITY
Online teaching [synchronous]

DURATION
25 hours

TEACHING LANGUAGE
English

PREREQUISITES
Yes, the course will be conducted entirely in English; therefore, an intermediate level of proficiency in the English language is required.

CCPFC ACCREDITATION
N/A

VACANCIES
N/A

Professor(s)

RESPONSIBLE PROFESSOR
João Luís Lisboa

PROFESSORS
Fabio Tononi

Objectives

This course explores the thought of Baruch Spinoza (1632–1677). Spinoza was born and lived in the Dutch Republic and had Portuguese-Jewish origins. Spinoza made significant contributions to modern biblical criticism and 17th-century rationalism. His thought combines elements of ancient Stoicism, medieval Jewish rationalism, and the thought of philosophers such as Maimonides, Hobbes, and Descartes. Students will develop appropriate critical and analytical skills through discussing philosophical texts on topics related to freedom, imagination, politics, and prophecy. Students will learn to navigate philosophical thinking by addressing fundamental questions, including: What is freedom? How can we conceive of a political order?

Programme

SESSION 1 LIFE AND WORKS (1632–1677)

Roger Scruton, *Spinoza: A Very Short Introduction* (Oxford University Press, 2002).

SESSION 2 TREATISE ON THE EMENDATION OF THE INTELLECT (1662)

Baruch Spinoza, Treatise on the Emendation of the Intellect, in *The Collected Works of Spinoza*, trans. by E. Curley, 2 vols (Princeton University Press, 1988–2016), I, pp. 7–45.

SESSION 3 THE PRINCIPLES OF CARTESIAN PHILOSOPHY (1663)

Baruch Spinoza, Parts I and II of Descartes' 'Principles of Philosophy', in *The Collected Works of Spinoza*, I, pp. 224–299.

SESSION 4 THEOLOGICO-POLITICAL TREATISE (1670): 'ON PROPHECY' AND 'ON THE PROPHETS'

Baruch Spinoza, Theologico-Political Treatise, in *The Collected Works of Spinoza*, II, pp. 65–355 (chapters I and II).



Information about this course may be updated. Always check the online data on the NOVA FCSH website.

SESSION 5
THEOLOGICO-POLITICAL TREATISE (1670):
'ON THE VOCATION OF THE HEBREWS' AND
'ON THE DIVINE LAW'

Baruch Spinoza, Theologico-Political Treatise, in *The Collected Works of Spinoza*, II, pp. 65–355 (chapters III and IV).

SESSION 6
THEOLOGICO-POLITICAL TREATISE (1670):
'ON CEREMONIES AND NARRATIVES' AND
'ON MIRACLES'

Baruch Spinoza, Theologico-Political Treatise, in *The Collected Works of Spinoza*, II, pp. 65–355 (chapters V and VI).

SESSION 7
THEOLOGICO-POLITICAL TREATISE (1670):
'ON THE INTERPRETATION OF SCRIPTURE'

Baruch Spinoza, Theologico-Political Treatise, in *The Collected Works of Spinoza*, II, pp. 65–355 (chapters VII and VIII).

SESSION 8
THE FOUNDATIONS OF SPINOZIAN THOUGHT:
BETWEEN MAIMONIDES AND DESCARTES

Moses Maimonides, *The Guide to the Perplexed*, trans. by L. E. Goodman and P. I. Lieberman (Stanford University Press, 2024), First Part.

René Descartes, Discourse on the Method, in *The Philosophical Writings of Descartes*, trans. by J. Cottingham, 2 vols (Cambridge University Press, 1984–1985), I, pp. 111–151.

René Descartes, Meditations on First Philosophy, in *The Philosophical Writings of Descartes*, II, pp. 1–62.

SESSION 9
POLITICAL TREATISE (1675–76): 'ON NATURAL
RIGHT'

Baruch Spinoza, Political Treatise, in *The Collected Works of Spinoza*, II, pp. 503–605.

SESSION 10
POLITICAL TREATISE (1675–76): 'THE ULTIMATE
AND HIGHEST END A STATE CAN AIM AT'

Baruch Spinoza, Political Treatise, in *The Collected Works of Spinoza*, II, pp. 503–605.

SESSION 11
ETHICS (1677): 'OF GOD' AND 'OF THE
NATURE AND ORIGIN OF THE MIND'

Baruch Spinoza, Ethics, Demonstrated in Geometrical Order, in *The Collected Works of Spinoza*, I, pp. 408–620. (Chapters 1 and 2).

SESSION 12
ETHICS (1677): 'OF THE ORIGIN AND NATURE
OF THE AFFECTS' AND 'OF HUMAN BONDAGE'

Baruch Spinoza, Ethics, Demonstrated in Geometrical Order, in *The Collected*

Works of Spinoza, I, pp. 408–620 (Chapters 3 and 4)

SESSION 13
ETHICS (1677): 'OF THE POWER OF THE
INTELLECT'

Baruch Spinoza, Ethics, Demonstrated in Geometrical Order, in *The Collected Works of Spinoza*, I, pp. 408–620 (Chapter 5).

Bibliography

- Garrett, D. (Ed.). (1996). *The Cambridge companion to Spinoza*. Cambridge University Press.
- Hegel, G. W. F. (1995). *Lectures on the history of philosophy* (Vol. 3: Medieval and modern philosophy; E. S. Haldane, F. H. Simson, Trans.; pp. 252–290). University of Nebraska Press. (Original work published 1833–1836).
- Jaspers, K. (1974). *Spinoza* (R. Manheim, Trad.). Harvest/HBJ. (Original work published 1932).
- Nadler, S. (2018). *Spinoza: A life*. Cambridge University Press.
- Scruton, R. (2002). *Spinoza: A very short introduction*. Oxford University Press.
- Spinoza, B. (1988–2016). *The collected works of Spinoza* (E. Curley, Trad.; 2 vols.). Princeton University Press.
- Wolfson, H. A. (1934). *The philosophy of Spinoza* (2 vols.). Harvard University Press.

Course Schedule and Days

SCHEDULE

All course sessions start at 2:00pm.

COURSE DAYS IN JULY 2026

MON	TUE	WED	THU	FRI	SAT	SUN
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Class Duration

Caption  1h  2h

13

Comunicação de Cultura: Inovação, *Storytelling* e Inclusão Digital

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Media, Comunicação e Linguagem

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC
Professores dos grupos: 100, 110, 200,
530, 600, 910 e 920 [Geral]

VAGAS
30

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Dora dos Santos Silva

DOCENTE(S)
Dora dos Santos Silva
Andreia Amaro
Tiago Fortuna

Objetivos

No final da formação, os formandos deverão ser capazes de:

- a. Reconhecer os principais desafios da comunicação na área da cultura (do património às artes performativas, das artes visuais à literatura), tendo em conta o atual ecossistema mediático;
- b. Identificar as premissas de acessibilidade e inclusão culturais e digitais;
- c. Aplicar diretrizes de acessibilidade e inclusão em diversas realidades;
- d. Perceber como inovar de forma sustentável e inclusiva na comunicação de cultura;
- e. Desenvolver projetos de inovação cultural com impacto social através de metodologias inovadoras;
- f. Aplicar modelos narrativos e estratégias de *storytelling* numa perspetiva de inclusão;
- g. Medir e disseminar o impacto desses projetos.

Programa

1. Inovação na comunicação de cultura

- 1.1. A cultura como recurso estratégico para a promoção da diversidade, equidade e inclusão (DEI)
- 1.2. Dimensões e dinâmicas da inclusão cultural
- 1.3. Inovação na cultura e na comunicação de cultura, numa perspetiva inclusiva
- 1.4. Modelos narrativos e estratégias de *storytelling*

2. Inclusão social e digital: recursos de acessibilidade

- 2.1. Públicos com deficiência, surdos e neurodivergentes: combater o capacitismo



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

- 2.2. Redes sociais e inclusão: estratégias e boas práticas
- 2.3. Representação e inclusão de pessoas com deficiência em campanhas de comunicação

3. Metodologias inovadoras para projetos de inclusão cultural

- 3.1. Teoria da mudança e sprints de inovação: ideação e desenvolvimento de projetos
- 3.2. Formulação estratégica da comunicação
- 3.3. Medição e disseminação do impacto
- 3.4. Projeto em laboratório

Bibliografia

- Ellis, K., Kent, M. (Eds.). (2017). *Disability and social media: Global perspectives*. Routledge.
- Kolb, B. (2020). *Entrepreneurship for the creative and cultural industries*. Routledge.
- Liou, S., & Yang, C. H. (2018). Innovation in cultural and creative industries. In *Oxford University Press eBooks*. <https://doi.org/10.1093/oso/9780190455675.003.0011>
- Södergren, J., & Vallström, N. (2023). Disability in influencer marketing: A complex model of disability representation. *Journal of Marketing Management*, 39(11–12), 1012–1042. <https://doi.org/10.1080/0267257X.2022.2144418>
- Tsatsou, P. (2021). Is digital inclusion fighting disability stigma? Opportunities, barriers, and recommendations. *Disability & Society*, 36(5), 702–729. <https://doi.org/10.1080/09687599.2020.1867074>

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

As sessões têm início às 18:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  3h  4h

14

Comunicação Estratégica em Saúde: Evidência, Comportamento e Impacto

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Media, Comunicação e Linguagem

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

VAGAS
30

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Ana Margarida Barreto

DOCENTE(S)
Ana Margarida Barreto
Débora Miranda
Filipa Couto
Maura Quatorze
Rosário Pinheiro

Objetivos

Capacitar participantes para conceber, implementar e avaliar estratégias de comunicação em saúde baseadas em evidência científica, com foco particular na nutrição, na mudança comportamental e na intervenção comunitária. O curso pretende desenvolver competências que permitam comunicar de forma clara, ética e eficaz, contribuindo para o combate à desinformação, para o reforço da literacia em saúde e para a promoção de comportamentos alimentares saudáveis em contextos associativos, educativos e institucionais.

Programa

1.ª SESSÃO [6 julho, Ana Margarida Barreto] COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA EM NUTRIÇÃO E RESULTADOS DO PROJETO COMM4HEALTH

- Comunicação como dimensão estruturante da promoção da saúde;
- Especificidades da comunicação em nutrição;
- Desinformação alimentar: mitos, emoção vs. evidência;
- Apresentação dos principais resultados do projeto COMM4HEALTH.

2.ª SESSÃO [7 julho, Débora Miranda] ESTRATÉGIA, ENGAGEMENT E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

- Comunicação estratégica em contextos de saúde pública;
- *Engagement* de *stakeholders*;
- *Storytelling* aplicado à saúde;
- Comunicação institucional e políticas públicas;
- Disseminação científica e impacto social;
- Apresentação e discussão dos trabalhos desenvolvidos.



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

3.ª SESSÃO [8 julho, Filipa Couto] COMUNICAÇÃO EM SAÚDE: A RELAÇÃO PRESTADOR DE SAÚDE – UTENTE

- Comunicação como pressuposto estratégico nas organizações de saúde;
- Fundamentos da comunicação em saúde;
- Evolução da relação prestador de saúde–utente;
- Comunicação centrada no doente (*patient-centered communication*);
- O papel da comunicação na adesão terapêutica e resultados em saúde;
- Exercício prático de análise de situações reais.

4.ª SESSÃO [9 julho, Maura Quatorze] COMUNICAÇÃO E MUDANÇA COMPORTEMENTAL EM SAÚDE

- Limites da comunicação baseada apenas na informação;
- Modelos de mudança comportamental;
- Concepção de intervenções de comunicação para mudança comportamental;
- Comunicação para mudança e envelhecimento: desafios e oportunidades;
- Trabalho prático: desenho de uma mini-intervenção.

5.ª SESSÃO [10 julho, Rosário Pinheiro] COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA, LITERACIA EM SAÚDE E REPUTAÇÃO INSTITUCIONAL

- Comunicação estratégica nas organizações de saúde;
- Comunicação de ciência e literacia em saúde;
- O papel do comunicador como mediador entre ciência e sociedade;
- Construção de identidade institucional e reputação;
- Comunicação como instrumento de gestão e posicionamento.

Bibliografia

- Kreps, G. L., Bonaguro, E. W., & Query, J. L. Jr. (2003). The history and development of the field of health communication. In T. L. Thompson, A. M. Dorsey, K. I. Miller, R. Parrott (Eds.), *Handbook of health communication* (pp. 1–18). Lawrence Erlbaum Associates.
- Nutbeam, D. (2000). Health literacy as a public health goal: A challenge for contemporary health education and communication strategies into the 21st century. *Health Promotion International*, 15(3), 259–267. <https://doi.org/10.1093/heapro/15.3.259>
- Ricou, M., Leal, I., & Lima, M. P. (2004). Comunicação e alteração de comportamentos. In I. Leal, M. P. Lima (Eds.), *Psicologia da saúde: Teoria, investigação e intervenção* (pp. 345–360). Climepsi.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

As sessões têm início às 16:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  3h

15

From Tales to Memes: Traditional Narratives in Digital Culture

Framework

COURSE AREA
Media, Communication and Language

MODALITY
Online teaching [synchronous]

DURATION
25 hours

TEACHING LANGUAGE
English*

PREREQUISITES
Yes, the course will be conducted entirely in English; therefore, an intermediate level of proficiency in the English language is required. The course also assumes basic knowledge of computer use.

VACANCIES
15

Professor(s)

RESPONSIBLE PROFESSOR
Teresa Araújo

PROFESSORS
Maria Isabel Lemos

*Although the course is planned to be taught in English, if all enrolled students demonstrate proficiency in the Portuguese language and there is no need for the use of English, the course will be taught in Portuguese.



Information about this course may be updated. Always check the online data on the NOVA FCSH website.

Objectives

This course introduces participants to the fundamental concepts of traditional narratives, focusing on their circulation and adaptation in contemporary media. Combining classical approaches from repertoire studies with contributions from media studies and digital culture, it promotes critical reflection on how these narratives shape cultural imaginaries in the twenty-first century. Participants will learn to identify dynamics of transmedia adaptation, analyse narratives in film, video games and digital platforms, and apply methods for collecting and analysing digital content, thereby developing analytical and practical skills for academic, pedagogical and professional contexts in communication and the social sciences.

Programme

1.ª SESSÃO [7 julho]

Content: Traditional Narratives: Concepts and Contexts. Folklore, folk tales and fairy tales; narrative structures and motifs; definitions and concepts. Theoretical lecture.

2.ª SESSÃO [9 julho]

Content: Traditional Narratives in the Media. Adaptation and remediation; transmedia storytelling; convergence culture. Theoretical lecture.

3.ª SESSÃO [14 julho]

Content: Film, Video Games and Digital Storytelling. Film adaptations; narrative worlds; interactive storytelling. Guided discussion and case study analysis.

4.ª SESSÃO [16 julho]

Content: Digital Folklore and Participatory Culture. Online

narratives; digital communities; blogs and digital projects linked to narrative repertoires. Guided discussion and case study analysis.

5.ª SESSÃO [21 julho]

Content: Methods of Digital Collection and Analysis. Observation and documentation of online content; archiving and cultural analysis; ethics. Practical introduction to digital collection methods.

6.ª SESSÃO [23 julho]

Content: Project Workshop. Development and supervision of final project; discussion of methodologies. Guided discussion and individual project supervision.

7.ª SESSÃO [28 julho]

Content: Project Workshop. Development and supervision of final project; discussion of methodologies. Guided discussion and individual project supervision.

8.ª SESSÃO [30 julho]

Content: Presentation and discussion of projects; course conclusion. Student presentations and closing session.

Bibliography

- Bacchilega, C. (2013). *Fairy tales transformed? Twenty-first-century adaptations and the politics of wonder*. Wayne State University Press.
- Blank, T. J. (Ed.). (2009). *Folklore and the internet: Vernacular expression in a digital world*. Utah State University Press.
- Bronner, S. J. (2012). *Digitizing folklore*. Indiana University Press.
- Greenhill, P., Rudy, J. T., Hamer, N., Bosc, L. (Eds.). (2018). *The Routledge companion to media and fairy-tale cultures*. Routledge.
- Zipes, J. (2012). *The irresistible fairy tale*. Princeton University Press

Course Schedule and Days

SCHEDULE

All course sessions start at 6pm.

COURSE DAYS IN JULY 2026

MON	TUE	WED	THU	FRI	SAT	SUN
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Class Duration

Caption  3h  4h

Literacia e Bem-Estar Financeiro

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Media, Comunicação e Linguagem

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Alda Telles

DOCENTE(S)
Alda Telles
Teresa Andrade

Objetivos

O curso tem como finalidade desenvolver competências essenciais de literacia financeira, promovendo a tomada de decisão informada e a autonomia na gestão das finanças pessoais. No final, os participantes deverão ser capazes de: Diagnosticar a sua situação financeira, interpretando rendimentos, despesas, ativos, passivos e fluxos de caixa; Elaborar e gerir um orçamento pessoal ou familiar; Avaliar criticamente o recurso ao crédito e ao endividamento e indicadores como TAEG, TAN e MTIC; Reconhecer e gerir fatores comportamentais nas decisões financeiras, como enviesamentos cognitivos e influência emocional no consumo e investimento; Desenvolver um plano financeiro pessoal alinhado com objetivos de vida, no curto, médio e longo prazo.

Programa

1.ª SESSÃO [1 julho] – FUNDAMENTOS DE LITERACIA FINANCEIRA

Objetivo: criar base conceptual e diagnóstico individual

Conteúdos:

- O que é literacia financeira (dimensões e impacto);
- Ciclo de vida financeiro (da juventude à reforma);
- Conceitos-chave:
 - ▷ rendimento vs. riqueza;
 - ▷ ativos vs. passivos;
 - ▷ fluxo de caixa.

Atividade: Diagnóstico financeiro pessoal (exercício);

Laboratório: “Autoavaliação vs Dados Reais”.

2.ª SESSÃO [2 julho] – ORÇAMENTO E GESTÃO DE FLUXO DE CAIXA (PARTE 1)

Objetivo: controlo financeiro operacional

Conteúdos:

- Estrutura de orçamento (50/30/20 e variantes)



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

- Despesas fixas vs. variáveis
- Ferramentas digitais (*apps*, Excel)
- Estratégias de controlo de gastos

3.ª SESSÃO [3 julho] ORÇAMENTO E GESTÃO DE FLUXO DE CAIXA (PARTE 2)

- Ferramentas (Excel/*apps*)
 - Construção de orçamento mensal real
- Atividade: Diagnóstico financeiro pessoal (exercício)

Laboratório: “Orçamento Mental vs Orçamento Real”

4.ª SESSÃO [4 julho] – POUPANÇA E FUNDO DE EMERGÊNCIA

Objetivo: decisão informada sobre dívida
Conteúdos:

- Importância da poupança sistemática
- Fundo de emergência (quanto e onde)
- Produtos de poupança (depósitos a prazo, certificados de aforro)

Atividade: Plano de poupança individual

5.ª SESSÃO [7 julho] – CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO (PARTE 1)

Objetivo: decisão informada sobre endividamento

Conteúdos:

- Tipos de crédito (crédito pessoal, crédito habitação, cartões de crédito)
- TAEG, TAN, MTIC (interpretação)

Atividade: Análise comparativa de propostas de crédito

Laboratório: “Prestação vs Custo Total” (testar *framing* financeiro)

6.ª SESSÃO [8 julho] – CRÉDITO E ENDIVIDAMENTO (PARTE 2)

Objetivo: literacia básica de investimento
Conteúdos:

- Risco de sobre-endividamento
- Estratégias de gestão da dívida

Laboratório: “Autoavaliação vs Dados Reais”

7.ª SESSÃO [9 julho] – INVESTIMENTO (PARTE 1)

Objetivo: literacia básica de investimento
Conteúdos:

- Relação risco–retorno
- Inflação e poder de compra
- Tipos de ativos (ações/ obrigações/ fundos de investimento / ETF)

8.ª SESSÃO [10 julho] – INVESTIMENTO (PARTE 2)

- Diversificação
- Horizonte temporal

Atividades: Construção de portefólio básico + Simulação de investimento

Laboratório: “Aversão à perda” (*behavioral finance*)

9.ª SESSÃO [11 julho] – PLANEAMENTO FINANCEIRO E OBJETIVOS DE VIDA

Objetivo: visão estratégica de longo prazo
Conteúdos:

- Definição de objetivos financeiros a curto, médio e longo prazo
- Reforma e segurança financeira
- Seguros essenciais
- Fiscalidade básica (Portugal)

Atividade: Plano financeiro pessoal integrado

Laboratório: “Valor Presente vs Valor Futuro”

10.ª SESSÃO [14 julho] – SESSÃO FINAL: INTEGRAÇÃO E APRESENTAÇÃO

Objetivo: apresentação do plano financeiro pessoal

- Feedback orientado
- Discussão de erros comuns e boas práticas
- Síntese dos resultados dos laboratórios
- Reflexão: comportamento vs. Decisão.

Bibliografia

Banco de Portugal. (n.d.). *Portal do Cliente Bancário*. www.clientebancario.bportugal.pt

Banco de Portugal. (2026). *Boletim económico*: Março de 2026. www.bportugal.pt/sites/default/files/documents/2026-03/Boletim%20Economico_mar%C3%A7o2026.pdf

Plano Nacional de Formação Financeira. (n.d.). *Todos Contam*. www.todoscontam.pt

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

As sessões têm início às 18:30.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  2h30

17

Do Mundo Para a Sala de Aula: Abordagens Antropológicas Para Pensar as Sociedades Contemporâneas

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Memória e Património

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC
Professores dos Grupos:
200,230,400, 420 e 520
[Geral e DCP]

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Sónia Ferreira

DOCENTE(S)
Ana Saraiva
Elizabeth Challinor
Kitti Baracsi
Micol Brazzabeni
Sónia Ferreira

Objetivos

- Proporcionar à docência uma abordagem prática e criativa dos estudos antropológicos e de como utilizá-los para refletir criticamente sobre alguns dos debates socioculturais contemporâneos;
- Incentivar práticas de ensino que acionam competências transversais na área da pesquisa, análise crítica e realização de trabalhos por parte dos/as alunos/as; Treinar a desconstrução de alguns dos conteúdos dos manuais escolares;
- Partilhar práticas pedagógicas para incentivar o protagonismo dos/as alunos/as no ato educativo; Experimentar formas colaborativas de ensino, através da partilha de metodologias pedagógicas específicas;
- Estimular a criação de ambientes seguros de aprendizagem através de processos de educação emocional.

Programa

DIA 1 [27 julho]

1.ª SESSÃO [início às 10:00]

Enquadramento sobre o olhar antropológico: Como construímos o nosso olhar sobre o mundo que nos rodeia? Como podemos olhar para o mesmo tema a partir de “lugares” diferentes? Através de exemplos de pesquisas e exercícios práticos, iremos criar uma linguagem coletiva que complexifica o olhar e serve de terreno comum para os módulos seguintes.

2.ª SESSÃO [início às 14:00]

O que é a cultura? Serão refletidas dimensões visíveis e invisíveis da cultura através de uma dinâmica participativa designada de “iceberg da cultura”. A partir de vivências dos/as formandos/as e de experiências de investigação da formadora, serão exploradas estas diferentes dimensões e as formas como afetam a perceção do outro e a perspetiva da história única.

DIA [28 julho]

3.ª SESSÃO [início às 10:00]

Olhar as migrações. A questão das migrações e o seu papel na criação de



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

lugares e espaços de pertença será trabalhada analisando os diferentes regimes de mobilidade em Portugal (imigração e emigração). Através da análise das políticas migratórias europeias, o seu impacto em Portugal e a circulação de discursos estigmatizantes no espaço público e mediático, iremos refletir sobre a construção de histórias comuns e subjetividades partilhadas.

4.ª SESSÃO [início às 14:00]

Género, sexualidade, raça e classe. Utilizando referências do feminismo negro e decolonial, procuraremos desconstruir o pensamento binário para debatermos, de forma aberta, complexa, crítica e criativa, conteúdos curriculares, sobre corporeidade, sexualidade, identidades, afetividades e igualdade de género, e analisarmos as formas de discriminação relacionadas.

DIA [29 julho]

5.ª SESSÃO [início às 10:00]

Pessoas em situação de refúgio. Será analisada a história das pessoas em situação de refúgio em Portugal, bem como os desafios à sua inclusão. Pretende-se abordar a diversidade social e cultural; questões de género; o acesso ao emprego, à saúde e à educação; estereótipos e preconceitos; o associativismo, a importância do ensino da língua portuguesa e da mediação em ambiente escolar.

6.ª SESSÃO [início às 14:00]

O património tem muitas faces! O património cultural será discutido como indutor de diálogo para a cidadania e para a paz, mas também como imagem de poder hegemónico. Esta reflexão crítica será apoiada na análise de patrimónios associados a práticas migratórias e ao passado colonial, visando (re)contextualizar os seus diferentes modos de usos e trazê-los para as salas de aula como ativadores de empatia.

Dia 30 julho

7.ª SESSÃO [início às 10:00]

Aprender com a cidade. Pretende-se partilhar conceitos relacionados com os estudos antropológicos sobre conflitos urbanos, bem como ferramentas metodológicas da

etnografia colaborativa e multimodal, enquanto espaços de pedagogia crítica e situada. Ao ensaiar formas alternativas de “aprender com a cidade” em conjunto com as crianças, alteramos as hierarquias da produção de conhecimento e “fazemos” cidade de forma diferente.

8.ª SESSÃO [início às 14:00]

Promoção de debates horizontais sobre os temas trabalhados no curso.

Dia 31 julho

9.ª SESSÃO [INÍCIO ÀS 10:00]

Trabalho final em grupos sobre uma temática à escolha, com vista à preparação de uma proposta didática para a sala de aula. Conversa coletiva para a avaliação final do curso.

Bibliografia

- Buarque de Hollanda, H. (Org.). (2020). *Pensamento feminista hoje: Perspectivas decoloniais*. Bazar do Tempo.
- Cardeira da Silva, M. (2024). *Património à solta*. Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Costa Lopes, R. (2024). Preconceito e discriminação em Portugal. Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Lima Rego, M. (Coord.), Côrte-Real, P. (Coord.), Brilhante, J., Resende, M. J., Vale de Almeida, M., Corcodel, V. (2024). *Multiversidade: Livro branco sobre discriminação múltipla e interseccional*. NOVA.

Horários e dias de curso




HORÁRIOS

Todas as sessões iniciam às 10h00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  3h  4h  6h

18

Introdução à História Oral: Definições, Práticas, Organização e Preservação

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Memória e Património

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Maria Fernanda Rollo

DOCENTE(S)
Joana Ralão
Maria Fernanda Rollo

Objetivos

No final do curso, os participantes deverão ser capazes de:

- Conhecer os princípios metodológicos da História Oral;
- Planear e conduzir projetos de história oral de forma estruturada e eficaz;
- Garantir a qualidade técnica das gravações e a sua preservação;
- Aplicar técnicas de questionamento, escuta ativa e registo de entrevistas;
- Reconhecer e aplicar os principais enquadramentos legais e éticos associados a projetos de história oral;
- Analisar, interpretar e refletir criticamente sobre narrativas históricas baseadas em fontes orais, questionando a subjetividade da memória e articulando-as com outras fontes históricas.

Programa

SESSÃO 1

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA ORAL

- Conceito e definições. O que é a História Oral?
- A emergência e afirmação da História Oral;
- A Memória;
- A subjetividade da fonte oral;
- Potencialidades e desafios contemporâneos da História Oral.

SESSÃO 2

A PRÁTICA DA HISTÓRIA ORAL

- Tipos de entrevista
- Planeamento, preparação e fases de um projeto de história oral
- Registo técnico (áudio e vídeo), equipamento e documentação
- Métodos e técnicas de entrevista
- Questões e desafios éticos

SESSÃO 3

A ANÁLISE DA HISTÓRIA ORAL

- Armazenamento dos conteúdos;



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

- Transcrição;
- Edição, Revisão e Validação;
- Minutagem;
- Análise, interpretação e reflexão de fontes orais.

SESSÃO 4**O ARQUIVO DE HISTÓRIA ORAL**

- Exemplos de arquivos de história oral (nacionais e internacionais);
- Organização e descrição arquivística: catalogação, metadados e indexação;
- Preservação digital e sustentabilidade dos arquivos;
- Condições de acesso, disponibilização e difusão;
- Enquadramento ético e legal.

SESSÃO 5**PROJETOS DE HISTÓRIA ORAL**

- Exemplos de Projetos de História Oral: metodologias, formatos e resultados;
- Projetos Comunitários;
- História Oral e História Pública;
- Aplicação aos Projetos dos Participantes;
- Reflexão final.

Bibliografia

- Oliveira, L. T. (2010). A história oral em Portugal. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 63, 139–156.
- Ritchie, D. A. (2003). *Doing oral history: A practical guide*. Oxford University Press.
- Rollo, M. F. (2020). Desafios e responsabilidades das humanidades digitais: Preservar a memória, valorizar o património, promover e disseminar o conhecimento. *Estudos Históricos*, 69, 19–44.
- Traverso, E. (2020). *O passado, modos de usar: História, memória e política*. Tigre de Papel.
- Thompson, P. (2009). *The voice of the past: Oral history*. Oxford University Press.

Horários e dias de curso**HORÁRIOS**

As sessões têm início às 16:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS DO CURSO EM AGOSTO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Duração das sessões

Legenda  3h

19

Perspetivas Multidisciplinares na Investigação da História e Património do Vestuário

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Memória e Património

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
15 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

VAGAS
15

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Carla Alferes Pinto

DOCENTE(S)
Carla Alferes Pinto
Susana Duarte Martins

Objetivos

O curso visa dar a conhecer a investigação sobre a história e património do vestuário que tem vindo a ser desenvolvida na FCSH, contribuindo para o alargamento desta área de trabalho, salientando a sua importância junto de audiências diferenciadas, e capacitando os formandos para a identificação, inventário, análise e problematização dos objetos que constituem o trajar. No final do curso, os formandos deverão compreender os desafios que se colocam à investigação (materiais, metodológicos, terminológicos e transdisciplinares) e à sustentabilidade das coleções de vestuário em Portugal.

Programa

1.ª SESSÃO CONCEITOS E CATEGORIAS OPERATIVAS EM TORNO DO TRAJE E DA MODA E DA PATRIMONIALIZAÇÃO DO VESTUÁRIO

Conceitos e categorias operativas em torno do traje e da moda e da patrimonialização do vestuário. Esta sessão visa dar a conhecer os principais debates em curso e o quadro conceptual de estudo e análise em torno da história do vestuário, das suas implicações no mundo contemporâneo e da operacionalidade do conceito *fashion heritage* no contexto português.

2.ª SESSÃO HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO VESTUÁRIO

História e evolução do vestuário. Focando-se na realidade histórica e académica em Portugal, esta sessão pretende fornecer um estado da arte, abordar as lacunas investigativas (temas, áreas disciplinares, fontes, metodologias) e salientar as oportunidades de desenvolvimento



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

desta área de trabalho relacionada com o estudo da história e culturas do vestuário.

3.ª SESSÃO GESTÃO E CONSERVAÇÃO DE COLEÇÕES DE VESTUÁRIO

Terminologia do vestuário na língua portuguesa. Nesta sessão, apresenta-se a investigação conducente à elaboração da versão em português europeu do vocabulário das peças de vestuário e acessórios do ICOM Costume, com destaque para as suas principais opções teórico-metodológicas e resultados alcançados. Será ainda demonstrada, na prática, a aplicação das metodologias do trabalho terminológico ao domínio do vestuário em língua portuguesa, numa perspetiva pluricêntrica.

4.ª SESSÃO TERMINOLOGIA DO VESTUÁRIO NA LÍNGUA PORTUGUESA

Gestão e conservação de coleções de vestuário: Visita de estudo às reservas do MUDE – Museu do Design, problematizando questões relacionadas com a gestão e curadoria das coleções, desafios de conservação e de exposição das peças e abordagem às necessidades de investigação temáticas e materiais do museu.

5.ª SESSÃO RECONSTRUÇÃO HISTÓRICA DO VESTUÁRIO COMO FERRAMENTA DE INVESTIGAÇÃO

Reconstrução histórica do vestuário como ferramenta de investigação: Esta sessão visa desenvolver trabalho de análise das fontes textuais (dote do casamento da Infanta D. Beatriz de Sabóia, 1522 e Juan de Alcega, Libro de Geometria, Pratica y Traça, 1580), de fontes visuais (pintura, desenho e escultura em Portugal que retratem vestuário feminino ao longo do século XVI) e desenvolvimento de competências de seleção de informação, tomada de decisão e de práticas na reconstrução de um vestido a partir dos moldes de design quinhentistas.

Bibliografia

- Oliveira, F. de. (1993). *O vestuário português ao tempo da expansão: Séculos XV e XVI*. Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para os Descobrimientos Portugueses.
- Palla, M. J. (1999). *Traje e pintura: Grão Vasco e o retábulo da Sé de Viseu*. Editorial Estampa.
- Pinto, C. A. (2021). The inventory of Infanta Beatrice of Portugal's wedding dowry (1522): A biography of the documents. *OeZG – Österreichische Zeitschrift für Geschichtswissenschaften / Austrian Journal of Historical Studies*, 32(3), 122–142. <https://doi.org/10.25365/oezg-2021-32-3-7>
- Volpi, M. C., Duarte Martins, S. (Coords.). (2025). *Vestuário feminino, masculino, infantil / Women's, men's, children's garments: The vocabulary of basic terms for the cataloguing of costume – Portuguese version*. ICOM – International Committee for Museums and Collections of Costume. <https://costume.mini.icom.museum/publications-2/terminology/>
- Welch, E. (Ed.). (2017). *Fashioning the early modern: Dress, textiles and innovation in Europe, 1500–1800*. Oxford University Press.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

As sessões têm início às 10:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  3h

20

A Política de Imigração Portuguesa: da Teoria à Prática

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Sociedade e Políticas

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

VAGAS
20

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Catherine Moury

DOCENTE(S)
Ana Paula Costa
Catarina Reis de Oliveira
Catherine Moury
Cyntia de Paula
João Carvalho
Jorge Malheiros
Juliana Santos Wahlgren
Patrícia Peret

Objetivos

O objetivo do curso é proporcionar aos alunos ferramentas e enquadramentos conceptuais para a análise da política portuguesa de imigração em Portugal e a sua implementação.

Programa

SESSÃO 1 [13 julho]
POLÍTICAS PÚBLICAS E IMIGRAÇÃO: ATORES, PODER, INTERESSES E INSTITUIÇÕES

- Docente: Ana Paula Costa
- Objetivo: Compreender as teorias e práticas vinculadas ao processo de formulação das políticas de imigração.

SESSÃO 2 [14 julho]
A EVOLUÇÃO DA IMIGRAÇÃO EM PORTUGAL

- Docente: Catarina Reis Oliveira
- Objetivo: Compreender a evolução do número de imigrantes em Portugal e as tendências recentes.

SESSÃO 3 [15 julho]
A EUROPEIZAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE IMIGRAÇÃO EM PORTUGAL

- Docente: Juliana Santos Wahlgren
- Objetivo: Examinar o enquadramento da UE sobre as migrações e a sua influência na política portuguesa de imigração.

SESSÃO 4 [16 julho]
A POLITIZAÇÃO DA IMIGRAÇÃO EM PORTUGAL

- Docente: João Carvalho
- Objetivo: Compreender como se dá a politização da imigração em Portugal e a sua evolução.

SESSÃO 5 [17 julho]
A LEI DE ESTRANGEIROS PORTUGUESA

- Docente: Patrícia Peret
- Objetivo: Examinar e fazer o enquadramento da Lei de Estrangeiros em Portugal.



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

SESSÃO 6 [20 julho]**POLÍTICA DE IMIGRAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO EM PORTUGAL**

- Docente: Jorge Malheiros
- Objetivo: Examinar a centralidade do mercado de trabalho na política portuguesa de imigração.

SESSÃO 7 [21 julho]**POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO EM PORTUGAL**

- Docente: Ana Paula Costa
- Objetivo: Regularização de trabalhadores imigrantes em Portugal: das regularizações extraordinárias ao fim da Manifestação de Interesse.

SESSÃO 8 [22 julho]**O PAPEL DAS ASSOCIAÇÕES NA INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES EM PORTUGAL**

- Docente: Cytia de Paula
- Objetivo: Compreender o papel das associações de imigrantes na construção de repostas para a integração de imigrantes.

SESSÃO 9 [23 julho]**O CENÁRIO CONTEMPORÂNEO DA POLÍTICA PORTUGUESA DE IMIGRAÇÃO: ALTERAÇÕES NORMATIVAS, MUDANÇAS NO PARADOXO E TRANSIÇÃO INSTITUCIONAL**

- Docente: Ana Paula Costa;
- Objetivo: Examinar o cenário atual da política de imigração em Portugal.

SESSÃO OPCIONAL [24 julho]

Visita à Casa do Brasil de Lisboa.

Bibliografia

- Ambrosini, M. (2018). *Irregular immigration in Southern Europe: Actors, dynamics and governance*. Springer.
- Andersson, R. (2016). Europe's failed 'fight' against irregular migration: Ethnographic notes on a counterproductive industry. *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 42(7), 1055–1075.
- Bachrach, P., & Baratz, M. S. (1994). Two faces of power. In J. Scott (Ed.), *Power: Critical concepts* (Vol. 2, pp. 85–94). Routledge.
- Brites, C. M., Clemente, A. J. (2019). Implementação de políticas públicas: Breve revisão da literatura. *NAU Social*, 10(18).
- Carvalho, J. (2018). 'Bringing the state back in': A political economy analysis

- of Portuguese immigration policy. *Mediterranean Politics*, 23(4), 501–521.
- Castles, S. (2004). Why migration policies fail. *Ethnic and Racial Studies*, 27(2), 205–227. <https://doi.org/10.1080/0141987042000177306>
- Costa, A. P. (2019). *Os burocratas de nível de rua e a implementação da lei de estrangeiros em Portugal* (Master's thesis, Universidade NOVA de Lisboa).
- Lipsky, M. (1971). Street-level bureaucracy and the analysis of urban reform. *Urban Affairs Quarterly*, 6(4), 391–409. <https://doi.org/10.1177/107808747100600401>
- Malheiros, J. M. (2012). Framing the Iberian model of labour migration: Employment exploitation, de facto deregulation and formal compensation. In M. Okólski (Ed.), *European immigrations: Trends, structures and policy implications* (pp. 159–177). Amsterdam University Press.
- Malheiros, J., Peixoto, J. (2023). Challenges and ambiguities of the policies for immigrants' regularisation: The Portuguese case in context. In C. Finotelli, I. Ponzio (Eds.), *Migration control logics and strategies in Europe: A North–South comparison* (pp. 111–129). Springer.

Horários e dias de curso**HORÁRIOS**

Todas as sessões iniciam às 18:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  2h50  Optativa

21

Commercial Determinants of Health*

Framework

COURSE AREA
Society and Politics

MODALITY
In-person (on-site) and
Online teaching [synchronous]

DURATION
15 hours

TEACHING LANGUAGE
English

PREREQUISITES
Yes, the course will be conducted entirely in English; therefore, an intermediate level of proficiency in the English language is required.

VACANCIES
25

Professor(s)

RESPONSIBLE PROFESSOR
NOVA FCSH
Catherine Moury

EXTERNAL SCIENTIFIC COORDINATION
Christopher Millett
Teresa Leão

PROFESSOR(S)
Catherine Moury
Christopher Millett
Julian Perelman
Mélissa Mialon
Sofia da Costa
Teresa Leão

*For this course, ISPUP students benefit from the same tuition fee applicable to NOVA FCSH students, upon presentation of valid proof of enrolment.



Information about this course may be updated. Always check the online data on the NOVA FCSH website.

Objectives

By the end of this course, students should be able to identify the commercial determinants of health and their causal mechanisms, as well as their interaction with social and political determinants. They should be able to describe strategies to protect health from exposure to unhealthy products and discuss how these industries influence policies through framing and action. Students are also expected to reflect on challenges and opportunities for public health, identify the conditions for effective and resilient regulation, and be able to recognise and industry arguments.

Programme

SESSION 1 [1 July, 12:30-14:00, Online]
PROFESSORS: TERESA LEÃO, SOFIA DA COSTA
An introduction to the commercial determinants of health: concepts and interactions with social and political determinants. Corporate political activities. An epidemiological approach: production, distribution, and marketing.

SESSION 2 [2 July, 12:30-14:00, Online]
PROFESSOR: JULIAN PERELMAN
A health economics approach to the commercial determinants of health: market failures and economic evaluation of health interventions.

SESSION 3 [3 July, 12:30-14:00, Online]
PROFESSOR: CATHERINE MOURY
A political science approach to the commercial determinants of health. Conditions for adoption, successful implementation and resilience of Regulation. The health policy cycle, policy process.

SESSION 4 [6 July, 12:30-14:00, Online]
PROFESSOR: CHRISTOPHER MILLETT
Methodological issues in analysing the commercial determinants of

health: qualitative and quantitative methods.

WALKING TOUR

9 July 2026, 16:30-19:30, Lisboa, NOVA FCSH COMMERCIAL DETERMINANTS OF HEALTH
PROFESSORS: CHRISTOPHER MILLETT, CATHERINE MOURY, JULIAN PERELMAN, TERESA LEÃO
 Identification of the commercial determinants of health in the urban context and of their influence in health behaviours of the Lisbon population.

WORKSHOP

10 July 2026, 9:00-13:00, Lisboa, NOVA FCSH
PROFESSORS: CHRISTOPHER MILLETT, CATHERINE MOURY, JULIAN PERELMAN, TERESA LEÃO, SOFIA DA COSTA
 Role play: pro-con debate around the implementation of a health policy regulation on an unhealthy commodity.

SEMINAR

10 July 2026, 14:30-16:30, Lisboa, NOVA FCSH
KEYNOTE SPEAKER: MELISSA MIALON

Bibliography

Chan, M. (2013). *Global efforts to promote health face serious challenges from ‘big business’ – UN official*. <https://news.un.org/en/story/2013/06/441852>

Mialon, M., Bertscher, A., Bero, L., Vandevijvere, S. (2022). Methods for evaluating efforts made by governments to prevent and mitigate corporate influence and conflicts of interest in public health policy. *HRB Open Research*, 5.

Theine, H., Bartsch, J., & Tröger, M. (2025). Does media ownership matter for journalistic content? A systematic scoping review of empirical studies. *International Journal of Communication*, 19, 865-887.

West, R., Marteau, T. (2013). Commentary on Casswell (2013): the commercial determinants of health. *Addiction*, 108(4).

Course Schedule and Days

SCHEDULE

All online course sessions start at 12:30 a.m. In-person sessions are scheduled as follows: the workshop begins at 9:00 a.m., the seminar starts at 2:30 p.m, followed by a walking at 4:30 p.m.

COURSE DAYS IN JULY 2026

MON	TUE	WED	THU	FRI	SAT	SUN
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Class Duration

Caption  1h30  3h  6h

Course jointly organised by:



22

Ética e Gestão de Dados na Investigação em Ciências Sociais e Humanas

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Sociedade e Políticas

MODALIDADE
Ensino *online* [síncrono]

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

ACREDITAÇÃO CCPFC
N/A

VAGAS
20

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Inês Pereira

DOCENTE(S)
Inês Pereira

Objetivos

Curso de formação intensivo sobre questões éticas na investigação em ciências sociais humanas com os seguintes objetivos:

1. Compreensão dos critérios de ética do European Research Council e do programa Horizon Europe;
2. Capacidade de incluir questões éticas no design de um projeto e de preencher anexos éticos em candidaturas;
3. Perceber as implicações éticas do trabalho com seres humanos;
4. Conhecer o RGPD e os princípios éticos da gestão de dados pessoais na investigação;
5. Debater e refletir sobre questões e dilemas éticos no decurso do trabalho de pesquisa;
6. Conhecer implicações éticas do uso de Inteligência Artificial na investigação;
7. Planificar a escrita e a disseminação de forma ética.

Programa

MÓDULO 0 – INTRODUÇÃO À ÉTICA DA INVESTIGAÇÃO

- A ética da investigação em Ciências Sociais e Humanas;
- Ética universal e ética situacional
- Regulamentação, comissões de ética e códigos de ética;
- Dilemas éticos e especificidades nacionais e disciplinares.

MÓDULO 1 – ÉTICA NO QUADRO DO PROGRAMA HORIZON EUROPE

- O processo de avaliação na European Research Council Executive Agency;
- *Trust-based approach* e o papel das instituições de acolhimento
- Ethics by Design, avaliação de risco e de impacto;
- Declarações de conformidade, comités de ética e *self-assessment*.



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

MÓDULO 2 – INVESTIGAÇÃO COM PARTICIPANTES HUMANOS

- Identificação e recrutamento de participantes;
- Consentimento Informado;
- Envolvimento de pessoas vulneráveis;
- Política para descobertas inesperadas.

MÓDULO 3 – DADOS PESSOAIS E RGPD

- Tipos de dados e consentimento para o processamento de dados pessoais;
- Avaliação de risco: Data Protection Impact Assessment (DPIA);
- Medidas para salvaguardar os direitos e liberdades dos sujeitos de dados;
- Anonimização vs pseudonimização;
- Disponibilização e destruição de dados pessoais.

MÓDULO 4 – A ÉTICA DO TRABALHO EMPÍRICO

- Gestão das relações interpessoais, neutralidade, participação e intervenção;
- Avaliação e mitigação de risco para participantes e equipa;
- *Fair Benefit-sharing* em L/LMI Countries.

MÓDULO 5 – IMPLICAÇÕES ÉTICAS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

- *Ethics by Design*, viés algorítmico e modelos transparentes;
- Manutenção do controlo humano sobre as decisões;
- Transparência, regras de citação e autoria;
- Proteção de dados e IA: direito ao esquecimento e à privacidade.
- Licenciamento dos dados da pesquisa e princípios FAIR².

MÓDULO 6 – ESCRITA E DISSEMINAÇÃO

- Extrativismo científico e privilégio epistemológico;
- Posicionalidade, escrita, e proteção dos sujeitos da investigação;
- Co-autoria e co-criação;
- Dados de interesse público, *Open Science* e princípios FAIR.

Bibliografia

- European Commission. (2021). *Ethics in social science and humanities*. Directorate-General for Research and Innovation, Research Ethics and Integrity Sector.
- Guillemin, M., Gillam, L. (2004). Ethics, reflexivity, and “ethically important moments” in research. *Qualitative Inquiry*, 10(2), 261–280. <https://doi.org/10.1177/1077800403262360>
- Iphofen, R. (2009). *Ethical decision-making in social research: A practical guide*. Palgrave Macmillan.

Horários e dias de curso**HORÁRIOS**

No primeiro dia: manhã das 9:00 às 13:00 e tarde das 14:00 às 17:00. Nos restantes dias: manhãs das 10:00 às 13:00 e tardes das 14:00 às 17:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  7h  6h

23

Pedagogia Histórico-Crítica: Trajetos da Educação, Cultura, Atividade e Consciência

Enquadramento

ÁREA DO CURSO
Sociedade e Políticas

MODALIDADE
Presencial

DURAÇÃO
25 horas

IDIOMA DE LECIONAÇÃO
Português

PRÉ-REQUISITOS
Não tem pré-requisitos

VAGAS
20

Docente(s)

DOCENTE RESPONSÁVEL
Raquel Varela

DOCENTE(S)
Raquel Varela

Objetivos

- Conhecer a pedagogia histórico-crítica e o seu lugar na história das teorias da educação;
- Compreender a relação entre cidadania, formação, atividade e educação escolar;
- Estimular a imaginação criadora e o pensamento crítico no âmbito da formação humana;
- Oferecer uma oferta interdisciplinar de acordo com os objetivos da Escola de Verão da NOVA FCSH.

Programa

I. A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E O SEU LUGAR NAS TEORIAS DA EDUCAÇÃO

- Omnilateralidade e politecnia;
- As funções psíquicas superiores e a zona de desenvolvimento próximo;
- Educação, Cultura e Trabalho – o lugar da escola na sociedade.

II. A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO COMO ORDENADOR DA AÇÃO EDUCATIVA

- Trabalho, cultura e cidadania: direitos cívicos, políticos e sociais;
- História do trabalho e sua relação com a história da educação: gênese e desenvolvimento das formas de organização do trabalho: perspetivas historiográficas e sociológicas;
- Educação e inclusão social; trabalho e cidadania.

III. A REVOLUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E A GLOBALIZAÇÃO: TRABALHO, CULTURA E EDUCAÇÃO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

- Novas tecnologias, trabalho e reconfiguração da escola;
- Globalização, desigualdades e direito à educação hoje;
- Determinismo tecnológico, racionalidade instrumental e racionalidade crítica.



A informação sobre este curso pode ser atualizada. Confira sempre os dados *online* no site da NOVA FCSH.

Bibliografia

- Bosi, A. (1992). Colônia, culto e cultura. In *Dialética da colonização* (pp. 11–36). Companhia das Letras.
- Boto, C. (2003). Na Revolução Francesa, os princípios democráticos da escola pública laica e gratuita: O relatório de Condorcet. *Educação & Sociedade*, 24(84), 735–762.
- Bourdieu, P., Passeron, J.-C. (2013). *A reprodução*. Vozes.
- Carr, E. H. (1986). *O que é a história*. Gradiva.
- Childe, V. G. (1947). *O homem faz-se a si próprio*. Cosmos.
- Duarte, N. (2016). *Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos*. Autores Associados.
- Galvão, A. C., Lavoura, T. N., Martins, L. M. (2019). *Fundamentos da didática histórico-crítica*. Autores Associados.
- Manacorda, M. A. (2013). O princípio educativo em Gramsci: Americanismo e conformismo. Alínea.
- Martins, L. M. (2013). *O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar*. Autores Associados.
- Saviani, D. (2011). *Pedagogia histórico-crítica: Primeiras aproximações* (11.ª ed.). Autores Associados.
- Vigotski, L. (2004). *O essencial de Vigotski*. Editora Vozes.

Horários e dias de curso

HORÁRIOS

Todas as sessões iniciam às 15:00.

DIAS DO CURSO EM JULHO DE 2026

SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Duração das sessões

Legenda  5h

Notas biográficas das/os docentes

ALBERTO OYA

Investigador Doutorado Contratado no Instituto de Filosofia e Docente Convidado no Departamento de Filosofia da NOVA FCSH, onde atualmente leciona a unidade curricular Filosofia da Religião (Licenciatura em Filosofia). Publicou mais de trinta artigos em revistas científicas de filosofia com revisão por pares e é autor dos livros *José Ortega y Gasset on Being and Aristotelian Substance* (Anthem Press, no prelo), *The Metaphysical Anthropology of Julián Marias* (Palgrave Macmillan, 2024), *First-Person Shooter Videogames* (Brill, 2023), *Unamuno's Religious Fictionalism* (Palgrave Macmillan, 2020) e *An Introduction to Logical Positivism* (Amazon Books, 2020).

ALDA MARIA CORREIA

Professora Auxiliar com Agregação, na NOVA FCSH, onde tem ensinamento no domínio da Literatura Comparada e dos Estudos Literários. As suas áreas de interesse incluem literatura comparada, história e teoria do conto, narratologia, literatura regionalista e medicina narrativa. É colaboradora do IELT – Instituto de Estudos de Literatura Tradicional da NOVA FCSH, Investigadora Integrada no CEAUL (FLUL) e membro do Projeto em Humanidades Médicas neste centro.

ALDA TELLES

Alda Telles é doutorada em Ciências da Comunicação, investigadora no ICNOVA e professora de comunicação estratégica na NOVA FCSH. Possui uma licenciatura em Economia pela Nova School of Business and Economics e uma Pós-Graduação em Marketing Management pelo ISEG Business School. Tem especial interesse no tema da Literacia Financeira, que promove nas disciplinas de “Introdução à Gestão” e “Comunicação Financeira e Relação com Investidores” que leciona na licenciatura e no mestrado em Ciências da Comunicação da NOVA FCSH.

ANA MARGARIDA BARRETO

Professora Auxiliar com Agregação na NOVA FCSH e Investigadora Integrada no ICNOVA, onde coordena o grupo de investigação em Comunicação Estratégica. É responsável pelo projeto FCT COMM4HEALTH, centrado

na comunicação para a promoção de comportamentos alimentares saudáveis. A sua investigação foca-se na comunicação estratégica em saúde, literacia alimentar, influência social e desenho de intervenções comunicacionais orientadas para a mudança comportamental. Tem desenvolvido trabalho com especial enfoque em famílias, crianças e populações mais vulneráveis.

ANA BIGOTTE VIEIRA

Ana Bigotte Vieira é investigadora nos projetos RESONANCE (UNL) e PERCUR (Universidade Autónoma de Madrid). Foi co-investigadora responsável do projeto FCT Archiving Theatre e contribuiu, com Maria João Brilhante, para a criação da linha de apoio CET-DGARTES Arquivos das Artes Performativas. É autora de *A Caixa Preta* e *Outros Mal Entendidos e Uma Curadoria da Falta – ACARTE 1984–1989* (Sistema Solar), e co-autora de *Dança Não Dança* (INCM). Coordena, desde 2016, o projeto Para Uma Timeline a Haver. Recebeu a menção honrosa PSI Dwight Conquergood (2011) e a Menção Honrosa do Prémio Mário Soares (2016). Foi Visiting Scholar na NYU (2009–2012). Investigadora do IHC e colaboradora do CET, dedica-se ao estudo das relações entre experimentalismo artístico e transformações culturais e urbanas. Traduziu teatro e filosofia e integrou a programação do Teatro do Bairro Alto (2018–2023).

ANA ISABEL PEREIRA

Ana Isabel Pereira é Professora Auxiliar da NOVA FCSH, coordena o Mestrado em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico e coordena o curso de Pós-Graduação “Música na Infância: Intervenção e Investigação”. É doutorada em Ciências Musicais, com especialização em Ensino e Psicologia da Música pela Universidade NOVA de Lisboa. É coordenadora do grupo de investigação Educação e Desenvolvimento Humano do CESEM – Centro de Estudos em Música. Os seus principais interesses de investigação incluem a aprendizagem e o desenvolvimento musical ao longo da vida, a arte para a infância e a música na comunidade. Foi professora assistente convidada na Escola Superior de Educação do Politécnico de Lisboa (ESELx-IPL) entre 2015 e 2024, trabalhando com futuros educadores, professores e músicos na comunidade.

ANA PAULA COSTA

Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Viçosa, Brasil. Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pela NOVA FCSH. Doutoranda em Ciência Política, especialidade em Políticas Públicas na mesma faculdade e investigadora no IPRI – Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade NOVA de Lisboa. Prepara uma tese sobre “Políticas de regularização de imigrantes através do trabalho: o caso de Espanha e Portugal”, sob a orientação de Catherine Moury. Os seus interesses de investigação incluem Imigração, Análise de políticas públicas, Teoria política.

ANA SARAIVA

Doutorada em Antropologia e mestre em Museologia e Património (NOVA FCSH). Investigadora do CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia, com estudos sobre património cultural e museologia, contextos migratórios e transnacionalismo. Programou e dirigiu o Museu de Ourém (RPM); assumiu funções dirigentes na divisão de ação cultural no Município de Ourém, na divisão de ação cultural, museus e turismo no Município de Leiria e na divisão de património móvel e imaterial da Direção-Geral do Património Cultural. É antropóloga/museóloga na Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.

ANDRÉ CASTRO SOARES

Licenciado em Ciências da Comunicação pela Universidade do Minho, trabalhou como jornalista de cultura em Portugal e Angola. É mestre em Antropologia pelo ISCTE-IUL, com investigação em performances culturais como kizomba e samba. O seu doutoramento em Antropologia focou-se no semba como património imaterial em Angola. Atualmente, assume o cargo de professor de História na Escola Secundária Rainha Dona Amélia, em Lisboa.

ANDRÉ MALHADO

Musicólogo, doutor em Ciências Musicais Históricas pela NOVA FCSH e professor na Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra, desenvolve investigação sobre música, audiovisualidade e culturas digitais. A sua investigação cruza musicologia, estudos dos média e sociologia da música, com especial atenção às interseções entre música, tecnologia e discurso nas artes dramáticas, audiovisuais e interativas. A sua tese de doutoramento analisou as representações audiovisuais do ciborgue, propondo uma leitura da música como tecnologia social nos média europeus contemporâneos. É Investigador Integrado no CESEM – Centro de Estudos de Música e coordenador do grupo de investigação CysMus – Som e Música nos Média Digitais e Audiovisuais. Os seus trabalhos têm sido publicados em revistas e volumes coletivos dedicados aos média audiovisuais e às indústrias culturais, abordando temas como poder, trabalho, criatividade e processos de significação nas práticas musicais dos séculos XX e XXI.

ANDREIA AMARO

Andreia Amaro trabalha há mais de 15 anos em Comunicação Estratégica e, durante o seu percurso profissional, dirigiu agências e equipas em Portugal e Moçambique. Desde 2023 que está envolvida em projetos para a diversidade, equidade e inclusão (DEI) da Europa Criativa – União Europeia como communication strategist. Encontra-se no terceiro ano do Doutoramento em Ciências da Comunicação da NOVA FCSH, na vertente de Comunicação Estratégica, e propõe-se a estudar o impacto dos influenciadores digitais com deficiência na inclusão social. Integra a equipa da Obi.Media e do ICNOVA, estando a colaborar em projetos sobre comunicação acessível e inclusiva. Fundou, ainda, a Associação sem fins lucrativos Positive Digital – um projeto que luta por uma comunicação online responsável e inclusiva.

ANTÓNIO FIGUEIREDO MARQUES

António Figueiredo Marques é ensaísta, dramaturgista, performer e investigador (ICNOVA – Instituto de Comunicação da Universidade NOVA de Lisboa, Performance e Cognição; Laboratório de Experimentação Cénica; Arte da Performance C Performatividade). É coeditor do website sobre artes performativas CRATERA. Doutorado em Comunicação e Artes (NOVA FCSH) com um projeto sobre as poéticas de composição da cena contemporânea. Desenvolve investigação em torno das dramaturgias de palco, examinando os mecanismos de montagem nas artes performativas (teatro, dança, performance art, e outros fenómenos sociais). Acompanha processos criativos de Mónica Calle, Patrícia Portela, CiRcoLando, Miguel Ferrão Lopes. Nesse âmbito escreveu ensaios, folhas de sala e crítica sobre espetáculos de Marlene Monteiro Freitas, Renata Portas, Mala Voadora, Associação Parasita, Silly Season entre outros, apresentados no TNSJ, TNDMII, TBA, Teatro da Covilhã, Fábrica da Criatividade de Castelo Branco. Escreve crítica na Umbigo Space.

CARLA ALFERES PINTO

Carla Alferes Pinto é Doutora em História da Arte, especialização em Museologia e Património Artístico pela Universidade NOVA de Lisboa. É Professora Auxiliar no departamento de História da NOVA FCSH no mestrado em Património e Investigadora Integrada do CHAM – Centro de Humanidades. Lidera o projeto VESTE (“Vestir a corte: traje, género e identidade(s)”) – <https://vestenovafcsh.wixsite.com/website>) que se foca no estudo da história e culturas do traje do período moderno em Portugal, e no qual se incluiu o desenvolvimento do projeto hands-on DRESS – Desenhar a moda das fontes quinhentistas que levou à reconstrução histórica de um vestido feminino do início do século XVI.

CARLOTTA PISANO

Carlotta Pisano é doutoranda em Literaturas e Cultura Modernas na NOVA FCSH. A sua investigação incide sobre o romancista trindadense Sam Selvon, com particular

enfoque nos seus escritos de cariz carnavalesco durante o período londrino (1955-1979). Os seus interesses de investigação mais amplos incluem a literatura pós-colonial em países de língua inglesa, a diáspora caribenha e as paisagens sonoras. Recentemente, realizou uma estadia de investigação na University of the West Indies, em St. Augustine (Trindade e Tobago). Possui igualmente mais de dez anos de experiência no Ensino Superior e é docente do Ideas Club no SUPERNOVA Foundation Programme, onde leciona a estudantes a importância da comunicação intercultural, da diversidade e da inclusão através de debates semanais.

CATARINA REIS DE OLIVEIRA

Catarina Reis de Oliveira é Professora Auxiliar no ISCSP-ULisboa e investigadora no CAPP, sendo doutorada em Sociologia e mestre em Estatística. Especialista em migrações e integração, dirigiu o Observatório das Migrações entre 2005 e 2024, onde coordenou a coleção "Imigração em Números". O seu trabalho foca-se no empreendedorismo imigrante e na análise estatística de indicadores de integração no mercado de trabalho. Ao longo da carreira, foi também adjunta de três Altos-comissários para as Migrações e investigadora visitante na Universidade de Amsterdão.

CATHERINE MOURY

Professora Associada com Agregação e vice-diretora do Departamento de Estudos Políticos da NOVA FCSH. A sua investigação centra-se atualmente na regulação dos preços dos produtos farmacêuticos. O seu livro mais recente, *Capitalising on Constraint: Bailout Politics in Eurozone Countries*, foi selecionado para a lista final do prémio de melhor livro da University Association for Contemporary European Studies (UACES) e foi traduzido para grego e português. O seu artigo "Explaining the European Parliament's Right to Appoint and Invest the Commission: Interstitial Institutional Change", publicado em 2007 no *West European Politics*, recebeu o Prémio Vincent Wright Memorial e o Prémio Gulbenkian para a Internacionalização das Ciências Sociais.

CHRISTOPHER MILLETT

Professor Catedrático Convidado na NOVA Escola Nacional de Saúde Pública (NOVA ENSP). Publicou estudos sobre uma diversidade de temas, incluindo controlo do tabaco, mobilidade ativa, nutrição, desempenho dos sistemas de saúde e desigualdades em saúde. O seu principal interesse de investigação é a avaliação de políticas de saúde pública, com particular enfoque nos impactos sobre as desigualdades em saúde. Esta área inclui a avaliação de estratégias de benefícios para a prevenção de doenças não transmissíveis e a limitação da degradação ambiental em contextos de países de rendimento médio. É investigador na National Institute of Health Research (NIHR) School of Public Health Research e copríncipal investigador do Centro de Investigação Global

em Saúde do NIHR dedicado ao estudo das "Doenças Não Transmissíveis e Alterações Ambientais" no Bangladeche, Índia e Indonésia. Integra comissões de financiamento (NIHR, Medical Research Council, Wellcome Trust) e é membro perito da Action on Salt, uma ONG de referência na melhoria da nutrição no Reino Unido e a nível mundial. É doutorado pelo Imperial College London e licenciado pela Universidade de Sydney. Foi Harkness Fellow em Políticas e Práticas de Saúde (2008/2009) e foi distinguido com uma Cátedra de Investigação do NIHR por cinco anos (2014). É atualmente Fellow da Faculty of Public Health do Reino Unido.

CLÁUDIA MADEIRA

Cláudia Madeira é Professora Associada com Agregação em Comunicação e Artes e Linguagens Cénicas na NOVA FCSH. É coordenadora do Mestrado em Artes Performativas e do Grupo de Investigação Performance & Cognition no ICNOVA NOVA FCSH. Concluiu o pós-doutoramento intitulado *Arte Social. Arte Performativa?* (2009-12) e o doutoramento em Sociologia sobre *Hibridismo das Artes Performativas em Portugal* (2007) no ICS-UL. Além de diversos artigos sobre novas formas de hibridismo e performatividade nas artes, é autora de *Performance Art in Portugal* (Routledge 2023), *Arte da Performance made in Portugal* (ICNOVA 2020), *Híbrido. Do mito ao Paradigma Invasor?* (Mundos Sociais 2010) e *Novos Natáveis: Os Programadores Culturais* (CELTA 2002), entre outros.

CRISTINA NOBRE SOARES

Consultora em comunicação de ciência. Licenciada em Engenharia Florestal pelo Instituto Superior de Agronomia, acabou por se dedicar à comunicação. Passou por vários centros e unidades de investigação como formadora e consultora, dos quais se destacam: MARE, LEAF, MED, INSA-Ricardo Jorge ou LabTerra. Atualmente coordena o projeto editorial de comunicação técnica, "Cadernos de Campo", e está associada à unidade de investigação ICNOVA da Universidade NOVA de Lisboa, através do seu doutoramento na área da comunicação das ciências agrárias.

CYNTIA DE PAULA

Conselheira no Concelho das Migrações e Vice-presidente da Casa do Brasil de Lisboa.

DÉBORA MIRANDA

Consultora de comunicação em saúde, dedicada à aproximação entre ciência e sociedade através de estratégia, formação e *storytelling*. Ao longo da sua carreira, trabalhou em áreas como saúde pública, políticas de saúde, resistência a antimicrobianos, cancro, malária, demência e saúde mental. Foi funcionária da Organização Mundial da Saúde, tendo liderado atividades de disseminação para o European Observatory on Health Systems and Policies. Colaborou com a European Public Health Association (EUPHA), Direção-Geral da

Saúde e instituições académicas internacionais. É licenciada em Ciências da Comunicação pela NOVA e mestre em Jornalismo de Ciência pela City University London.

DANIELA SILVA

Daniela Silva é artista multidisciplinar e doutoranda em Ciências da Comunicação, com especialização em Cinema e Televisão NOVA FCSH. A sua prática atravessa diferentes meios, com uma abordagem centrada na observação e na exploração de diferentes processos criativos. É licenciada em Cinema pela Universidade da Beira Interior, tem formação em Som pela Restart, mestrado em Ciências da Comunicação pela NOVA FCSH e em Desporto pela Escola Superior de Desporto de Rio Maior. Atualmente, exerce funções como arte-educadora, dinamizando oficinas e colaborando com escolas no desenvolvimento de práticas educativas centradas na expressão artística.

DORA DOS SANTOS SILVA

Professora Associada na NOVA FCSH e investigadora no ICNOVA – Instituto de Comunicação da NOVA. Coordena o mestrado em Jornalismo e a pós-graduação em Comunicação de Cultura e Indústrias Criativas. Em 2021, fundou o *Obi.media* – Observatório de Inovação nos Media. As suas linhas de investigação relacionam-se com a inovação nos media e na comunicação de cultura – em particular, a inovação social e editorial. Fora da academia, trabalhou como jornalista, coordenadora editorial, guionista e *copywriter*. Tem colaborado com vários projetos de âmbito cultural e mediático, em particular no território de Lisboa. Ganhou vários prémios e distinções, entre os quais uma *Lede Fellowship* da SJN em 2022 com um projeto para implementar o jornalismo de soluções nos países de língua portuguesa. Em 2025, o podcast que apresenta com o psicólogo José de Almeida Brites (*Entre Pontes*) foi nomeado para melhor podcast na categoria de Questões Sociais pelo Festival Podes.

ELIZABETH CHALLINOR

Doutorada em Antropologia pela Universidade de Sussex (2001). As suas áreas de investigação incluem a antropológica do desenvolvimento, migrações, políticas públicas e o acolhimento de pessoas refugiadas em Portugal. A sua experiência de educação de adultos inclui a criação e formação num curso livre “Cooperação e Desenvolvimento” para a Escola Superior de Educação em Viana do Castelo (2000-2004) e a co-criação do curso livre “Competências Interculturais em Contextos de Migrações” para a Câmara Municipal de Viana do Castelo (2020-23).

FABIO TONONI

Fabio Tononi é historiador italiano e teórico da arte e da cultura. Desde 2025, é investigador colaborador no CHAM – Centro de Humanidades. É coeditor-chefe de *The Edgar Wind Journal*. Entre setembro e dezembro de 2025, foi *Research Fellow* na Academia Checa de Ciências, em Praga, e investigador

participante num projeto de investigação sediado na mesma instituição, dedicado à obra do historiador de arte Max Dvořák. Entre 2022 e 2025, foi investigador de pós-doutoramento no CHAM. Em 2021, obteve o grau de doutor pelo Warburg Institute. Desde 2017, tem participado nas *masterclasses* do filósofo Slavoj Žižek no Birkbeck Institute for the Humanities, da Universidade de Londres. Entre as suas publicações conta-se *Edgar Wind: Art and Embodiment*, coeditado com J. Anderson e B. Branca (Peter Lang, 2024).

FILIPA COUTO

Filipa Couto é doutorada em Ciências da Comunicação pela Universidade NOVA de Lisboa, com especialização em comunicação estratégica na área da saúde. Tem desenvolvido investigação sobre a relação entre médico e utente. Conta com experiência profissional em agências de comunicação e instituições de saúde, onde coordenou projetos na área da comunicação em saúde. Publica regularmente artigos de opinião e colabora em iniciativas de literacia em saúde.

FILIPA MAGALHÃES

Filipa Magalhães é investigadora auxiliar do CESEM – Centro de Estudos em Música da NOVA FCSH. Doutorada em Musicologia (2020), é também mestre em Artes Musicais e licenciada em Musicologia pela mesma universidade, tendo ainda concluído a Pós-Graduação em Arquivística Histórica (2022) na mesma universidade. A sua investigação centra-se na preservação de obras de teatro-música, articulando musicologia, arquivística histórica e humanidades digitais. Tem contribuído para a preservação da música portuguesa contemporânea, com destaque para a obra de Constança Capdeville, sobre a qual publicou amplamente. Em 2022, foi distinguida com uma posição de investigadora júnior no CEEC da FCT. Coordena o Grupo de Investigação em Música Contemporânea (GIMC) e a Linha Temática 04 – Arquivos do IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território.

INÊS NASCIMENTO RODRIGUES

Inês Nascimento Rodrigues é investigadora auxiliar (Tenure) do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, onde é vice-coordenadora da linha de investigação ‘Europa e o Sul Global: Heranças e Diálogos’. O seu projeto atual, *GHOST – The Afterlives of Contract and Enslavement: Narratives on Indentured Labour between Cape Verde and São Tomé and Príncipe*, financiado por uma Marie Skłodowska-Curie Fellowship, situa-se na intersecção dos estudos de memória, das teorias pós-coloniais e da história cultural do trabalho forçado em contextos arquipelágicos africanos.

INÊS PEREIRA

Inês Pereira é licenciada em sociologia, mestre em comunicação, cultura e tecnologias de

informação e doutorada em antropologia urbana, tendo feito a sua formação no ISCTE-IUL, onde também trabalhou como Professora Auxiliar convidada entre 2010 e 2023 e como investigadora no CIES-IUL, ao qual permanece associada. Desde 2010 é Professora Auxiliar convidada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa. Tem-se especializado no ensino de metodologias de investigação, introdução à sociologia e teorias sociológicas contemporâneas. Os seus principais interesses de investigação são movimentos sociais, internet, análise de redes, práticas pedagógicas participativas e ética da pesquisa. Desde 2000 que trabalha como especialista em ética para o European Research Council, participando regularmente em painéis de avaliação da componente ética de projetos submetidos a concurso para financiamento.

ISABEL ARAÚJO BRANCO

Professora Associada na Universidade NOVA de Lisboa. É Investigadora Integrada do CHAM – Centro de Humanidades, de que atualmente é subdiretora. É diretora de *Cultura. Revista de História e Teoria das Ideias*. É membro do Grupo de Investigación en Literatura Contemporânea (GILCO) (Uni. Alcalá) e participa no projeto «EDGES. Entangling Indigenous Knowledges in Universities» e no projeto «Transficción: La Literatura de la transición democrática española y las narrativas transicionales europeas» (Uni. Zaragoza). Colabora com o Centro de Estudos Comparatistas (Universidade de Lisboa). Recebeu o Prémio Científico Internacional Mário Quartín Graça 2015, concedido pela Casa da América Latina (Lisboa) pela sua tese de doutoramento. Entre outros, publicou *Recepção literária das literaturas hispano-americanas em Portugal* (Münster, LIT, 2021) e *Tradução e edição de obras hispano-americanas em Portugal* (Berlin, Peter Lang, 2020).

JOANA RALÃO

Joana Ralão é Doutoranda em História Contemporânea pela NOVA FCSH. Mestre em História Contemporânea e Licenciada em História pela mesma instituição. Investigadora no História, Territórios e Comunidades (HTC), pólo na NOVA FCSH do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CEF).

JOÃO CARVALHO

Doutorado em Ciência Política pela Universidade de Sheffield (Reino Unido), mestre em Política Comparada pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-UL), e licenciado em História Moderna, Política e Filosofia pela Universidade de Southampton (Reino Unido). Atualmente desempenha funções na categoria de Investigador Principal Convidado no CIES-ISCTE.

JOÃO LUÍS LISBOA

João Luís Lisboa leciona e desenvolve investigação nos domínios da história cultural e da história das ideias. É investigador do CHAM – Centro de Humanidades (NOVA FCSH

e Universidade dos Açores), do qual é diretor desde 2022 e, nesse mesmo ano, foi eleito membro do Conselho de Faculdade da NOVA FCSH. No Departamento de História, leciona a unidade curricular «Metodologia da História». No Departamento de Estudos Portugueses, é responsável pelo seminário «História do Livro», integrado no mestrado em Edição de Texto. Tem também colaborado com o Departamento de Sociologia no seminário «Mulheres e Direitos Humanos».

JOSÉ BÉRTOLO

José Bértolo é professor no Departamento de Estudos Portugueses da NOVA FCSH e é Investigador Auxiliar do Instituto de Estudos de Literatura e Tradição. As suas principais áreas de investigação são a literatura comparada, os estudos de fotografia, os estudos fílmicos e os estudos intermediais. Dedicou-se sobretudo aos casos português e japonês, tendo desenvolvido investigação sobre, entre outros, Yukio Mishima, Ryūnosuke Akutagawa, Ango Sakaguchi, Yasujiro Ozu, Naomi Kawase, Kinuyo Tanaka, Rinko Kawauchi, Nobuyoshi Araki, Sakiko Nomura. Publicou diversos livros de ensaios, dos quais o último é *Ichi-go Ichi-e: Fotografos Portugueses no Japão / Portuguese Photographers in Japan* (com Pedro Alfacinha, 2025). Paralelamente ao seu trabalho académico, mantém uma prática artística. Publicou em 2024 o livro de fotografia *Moraesu St.*, fotografado entre Tokushima, Kobe e Quioto (Documenta). www.josebertolo.com

JORGE MALHEIROS

Professor Associado do Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia do Território da Universidade de Lisboa (IGOT).

JULIAN PERELMAN

Doutorado em Economia pela Université catholique de Louvain (Bélgica). É atualmente Professor Catedrático na Escola Nacional de Saúde Pública da NOVA e membro do Conselho Executivo da Comissão Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde (CATS). É autor de mais de 100 publicações em revistas científicas indexadas e de um livro; foi primeiro autor das orientações portuguesas para a avaliação económica de tecnologias de saúde (publicadas em 2019). A sua investigação situa-se na fronteira entre a economia da saúde e a saúde pública, incidindo sobre estilos de vida relacionados com a saúde e os seus determinantes socioeconómicos, desigualdades em saúde e no acesso aos cuidados de saúde, o papel dos incentivos económicos sobre os prestadores de cuidados de saúde, bem como a avaliação económica de intervenções, tecnologias e políticas de saúde.

JULIANA SANTOS WAHLGREN

Juliana Santos Wahlgren é uma advogada luso-brasileira, atual Diretora da Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) em Bruxelas, após catorze anos na Rede Europeia Contra o Racismo (ENAR). Licenciada em Direito pela UFRJ, é especialista em direitos humanos, migrações e interseccionalidade, com vasta experiência em

litigância estratégica. Integra grupos de peritos da Comissão Europeia sobre asilo e integração, focando-se no combate à discriminação estrutural. O seu percurso internacional inclui passagens pelo Luxemburgo e pela Universidade de Freiburg, na Alemanha.

KITTI BARACSI

Kitti Baracsi trabalha no cruzamento da arte, da pedagogia crítica e da investigação urbana, realizando iniciativas comunitárias e culturais, bem como criações artísticas coletivas e multimodais, com foco nas desigualdades urbanas, nas práticas coletivas e na produção de conhecimento. Tem formação em Ciências da Comunicação, Estética e Pedagogia. Desde 2006 que está envolvida em projetos de educação, trabalho comunitário, iniciativas culturais e investigação nas áreas da educação, habitação, género e migração, em países como a Hungria, Itália, Portugal e Espanha. Sediada em Lisboa, colabora com movimentos, escolas, associações, instituições culturais e universidades em toda a Europa. É Senior Atlantic Fellow for Social and Economic Equity no LSE International Inequalities Institute e investigadora colaboradora do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA). É cofundadora da Cooperativa Criar Cidade, a iniciativa intergeracional Fazer do bairro a nossa casa, colaboradora do Coletivo Orangatango, entre outros. A sua iniciativa periféricas dibujadas aborda as transformações urbanas, centrando as vozes das crianças e jovens através da investigação urbana colaborativa, da arte e da pedagogia crítica.

MAGDALENA CHAMBEL

Doutorada e mestre em Estudos Africanos pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, licenciada em Etnologia e Antropologia Cultural pela Universidade de Varsóvia e formada em Música pelo Conservatório Nacional de Música. Realizou um projeto de pós-doutoramento em História no LLACAN (CNRS, UMR8135). É fundadora da organização santomense Manga-Manga (manga-manga.com), criadora do portal Mapa Cultural de São Tomé e Príncipe (www.cultura.st) e autora de vários projetos culturais.

MANUEL DENIZ SILVA

Manuel Deniz Silva é presidente e investigador do INET-md e Professor Auxiliar na NOVA FCSH, doutorado pela Universidade de Paris 8 (2005), com uma dissertação sobre a vida musical portuguesa durante os primeiros anos da ditadura do Estado Novo. Foi investigador associado do CRAL/EHESS-Paris (2007-9), onde desenvolveu pesquisa sobre música e política durante a ditadura portuguesa, e investigador responsável dos projetos “À escuta das imagens em movimento” (PTDC/EAT-MMU/100899/2008) e “EXIMUS” (2022.05129.PTDC). Coeditou os livros *Indústrias da música e arquivos sonoros em Portugal no século XX* (2014) e *Composing for the State: Music in Twentieth-Century Dictatorships* (2016), e editou um número especial sobre *Música, som e cinema* (2018).

Tem publicado sobre música e política, música para cinema, música e literatura, radiodifusão, sindicatos de profissionais da música, música colonial, mulheres e mecenato musical, e outros temas relacionados com a história musical de Portugal no século XX.

MARCO ROQUE DE FREITAS

Etnomusicólogo e Professor Auxiliar no Departamento de Ciências Musicais da NOVA FCSH. Os seus interesses teóricos centram-se nos seguintes tópicos: construção sonora de nações e nacionalismos no continente africano; comportamento expressivo, género e sexualidade; estudos de música popular e das indústrias da música; música, propaganda e conflito; humanidades digitais e infraestruturas de investigação; e história da etnomusicologia. Entre 2020 e 2023 integrou a equipa de investigação da Infraestrutura ROSSIO como especialista em música. Em abril de 2023 iniciou o projeto de investigação – ‘Battle of Frequencies’ – que tinha como objetivo explorar o lugar da música, da radiodifusão e da propaganda política durante a guerra de libertação em Moçambique (1964-74). É co-coordenador da linha temática ‘Estudos de Mulheres, Género e Sexualidade’ no INET-md e autor do livro *A Construção Sonora de Moçambique (1974-1994)*.

MARGARIDA BRITO ALVES

Margarida Brito Alves é Professora Catedrática da NOVA FCSH, onde coordena a Secção Autónoma de Estudos Artísticos. É co-coordenadora do Doutoramento em História da Arte e vice-coordenadora do Doutoramento em Estudos Artísticos, sendo ainda coordenadora da Pós-Graduação em Curadoria de Arte. É Investigadora Integrada no Instituto de História da Arte, onde é responsável pela coordenação da linha de investigação “Spatial Practices in Contemporary Art” do Grupo de Estudos em Arte Contemporânea. A investigação que desenvolve privilegia duas vias transdisciplinares: “Arte, Arquitetura e Cidade” e “Arte, Investigação e Educação”.

MARIA FERNANDA ROLLO

Maria Fernanda Rollo é historiadora. Doutorada e Agregada em História Contemporânea. Professora Catedrática da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa. Coordenadora do Doutoramento em História. Coordenadora da Pós-Graduação em Políticas e Gestão de Ciência e Tecnologia; Coordenadora do Centro República (2011-). Tem como áreas de investigação História de Portugal no século XX; história da economia, da sociedade e da inovação no Portugal contemporâneo; história da engenharia em Portugal; participação de Portugal nos movimentos de cooperação económica europeia; história institucional, história empresarial; história das políticas e da organização da ciência em Portugal; ciência aberta, ciência cidadã – disseminação e democratização do conhecimento.

MARIA IRENE APARÍCIO

Maria Irene Aparício é pós-doutorada em Estudos Artísticos (FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia / Universidade NOVA de Lisboa) e doutorada em Cinema pela Universidade NOVA de Lisboa, com a tese “Luz e Arquitetura do Espaço no Cinema: Imagem, Memória e Emoção na Década da Mente”. É Professora Associada na NOVA FCSH, onde leciona nas áreas do cinema e dos estudos artísticos, e investigadora no CinELab – Laboratório de Cinema e Filosofia | Ifilnova. Atualmente coordena o Doutoramento em Estudos Artísticos – Arte de Mediações, na Secção Autónoma de Estudos Artísticos. No âmbito da investigação em Artes e Humanidades, participou em diversos projetos financiados, tanto a nível nacional (FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia) como internacional (Europa Criativa), entre 2008 e 2026. É autora de vários ensaios e reflexões sobre o cinema em relação a outras artes.

MARIA ISABEL LEMOS

Maria Isabel Lemos é Doutora em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia pela Universidade NOVA de Lisboa. Desenvolve trabalho nas áreas da tradição oral e da sua circulação contemporânea, da patrimonialização da cultura imaterial e da relação entre diferentes tipos de arquivos e corpora. A sua formação académica inclui um Mestrado em Antropologia – Culturas Visuais e uma pós-graduação em Património, Memória e Gestão Cultural pelo Instituto POIESIS (São Paulo, Brasil). No seu percurso, tem articulado práticas etnográficas – incluindo etnografia em contexto digital – com análise de discurso e recolha literária. É colaboradora do IELT – Instituto de Estudos de Literatura e Tradição da NOVA FCSH e integra o grupo de investigação “Narrative Cultures” do SIEF. Realizou trabalho de campo etnográfico no Brasil, em Cabo Verde e em Portugal. Atua como investigadora e consultora em projetos de antropologia aplicada, centrados na relação entre cultura e processos patrimoniais, nomeadamente em parceria com a RHE Initiatives.

MARTA PAIXÃO

Marta Paixão é licenciada em Línguas, Literaturas e Culturas (variante Português/Alemão), mestre em Estudos Portugueses (Estudos de Literatura) e doutorada igualmente em Estudos Portugueses (Estudos de Literatura). Tanto a sua dissertação de Mestrado como a tese de Doutoramento incidiram sobre a poesia de António Franco Alexandre (“Metamorfose(s) em Aracne de António Franco Alexandre” e “António Franco Alexandre: uma poética de potência”, respetivamente). Frequentou todos os ciclos de estudo na NOVA FCSH. Publicou dois ensaios sobre a poesia de António Franco Alexandre na revista *Dobra – Literatura, Artes, Design*. É professora de Português e inglês.

MAURA QUATORZE

Especialista em comunicação para mudança social e comportamental, com mais de 20 anos

de experiência no desenho e implementação de estratégias de comunicação em contextos de saúde pública, direitos humanos e desenvolvimento social. É licenciada em Jornalismo pela NOVA FCSH, mestre (summa cum laude) em Media & Entretenimento pela Universidade Católica Portuguesa e atualmente doutoranda em Comunicação Estratégica na NOVA FCSH. Trabalhou com organizações nacionais e internacionais, incluindo CNCS, UNAIDS, CDC, UNICEF e diversas ONG, desenvolvendo campanhas e estratégias em áreas como HIV/SIDA, violência baseada no género, saúde sexual e reprodutiva e comunicação comunitária. A sua prática combina investigação, storytelling e intervenção estratégica, com foco na influência social, normas sociais e mudança comportamental. Tem também experiência em produção de conteúdos multimédia, coordenação de equipas e desenvolvimento de projetos de comunicação com impacto social.

MÉLISSA MIALON

Mélissa Mialon é titular da Cátedra Inserm em Investigação em Serviços de Saúde na Université Paris Cité e *Research Fellow* do Health Research Board, sendo também *Visiting Research Fellow* na Escola de Medicina do Trinity College Dublin. É especialista nos determinantes comerciais da saúde, em particular na atividade política das empresas em saúde pública, e co-coordenadora da Global Commercial Determinants of Health Action Network (G-CAN, anteriormente GECL-PH). Publicou extensamente sobre este tema em revistas científicas de referência, incluindo *The Lancet*, e é autora do livro *Big Food & Co.* (2021).

MICOL BRAZZABENI

Micol Brazzabeni é antropóloga e, atualmente, mediadora social numa Escola Básica de ensino público em Lisboa. Dinamiza oficinas sobre igualdade de género, discriminações e educação emocional. Coordenou o Projeto “Pequena Oficina de Antropologia” no âmbito do Programa Fazer Acontecer (CM Lisboa). Realizou o seu pós-doutorado em Portugal no CRIA-ISCTE (2008-2014) sobre espaços e emoções e a sua investigação doutoral numa parceria entre a Universidade de Florença e a Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil (2004-2005), onde pesquisou ideias de escolas com famílias do grupo indígena Maxakali/Tikmü’üm. Desde 2005 até 2017, lecionou em âmbito académico e em cursos temáticos de Antropologia em Centros de Saúde para operadores sócio-sanitários e Agrupamentos Escolares para Docentes de Ensino Básico na Itália.

MIGUEL DE BARROS

Sociólogo especializado em políticas públicas e preservação do património natural. Além de Investigador Associado no CEI/IUL-ISCTE (Portugal), no Centro de Estudos Internacionais (Chile) e no NETCCON/UF-RJ (Brasil), é também fundador da Bienal da Arte e Cultura de Bissau. Publica sobre economia

criativa, património cultural e música tradicional. É membro de diversas comissões internacionais, editor e curador, e recebeu em 2018 o prémio humanitário Pan-Africano de Excelência em Pesquisa e Impacto Social (PALEDEC).

PAULA CRISTINA COSTA

Paula Cristina Costa é licenciada em Línguas e Literaturas Românicas (1985), mestre também em Línguas e Literaturas Românicas (1990) e doutorada em Literatura Portuguesa Moderna (2000). É Professora Associada com Agregação na NOVA FCSH desde 1988. No âmbito da sua atividade académica e como ensaísta, tem vários artigos publicados em livros e revistas da especialidade, dos quais se destacam *António Ramos Rosa, um poeta in fábula* (Quasi Editores, 2005) e *O crepúsculo do contemporâneo* (Lisboa, Nova Vega, 2020). Publicou também poesia e ficção: *O voo dos flamingos* (Antítese Editores, 2023) e *A menina que sonhava ser bailarina* (Cordel de Prata, 2023). É membro do IELT – Instituto de Estudos de Literatura e Tradição da NOVA FCSH.

PATRÍCIA PERET

Patrícia Peret é uma advogada e ativista luso-brasileira, especialista em direito migratório, direitos das mulheres e igualdade de género. Formada em Direito no Brasil e pós-graduada em Família e Género em Portugal, é fundadora da Peret Antunes Advocacia em Lisboa. Integra a direção da Casa do Brasil de Lisboa e colabora com associações como a APMJ e a Feministas em Movimento. O seu trabalho foca-se na defesa jurídica de comunidades migrantes e na proteção de vítimas de violência, publicando artigos sobre direito médico e da família. É reconhecida pela sua atuação na litigância estratégica e na promoção de políticas de integração em território português.

PAULA GOMES-RIBEIRO

Paula Gomes-Ribeiro é musicóloga, Professora Associada da NOVA FCSH, investigadora do CESEM – Centro de Estudos em Música e do In2PAST. Atualmente dirige o Mestrado em Artes Musicais, após ter coordenado a Licenciatura em Ciências Musicais, e liderado o Grupo Teoria Crítica e Comunicação do CESEM. Doutora e Mestre em Musicologia pela Université Paris VIII e licenciada pela NOVA FCSH, leciona áreas como Sociologia da Música, História da Música dos séculos XX e XXI, Música, Media e Tecnologias, e Dramaturgia da Ópera e do Teatro Musical. A sua investigação centra-se nas relações entre música, media, escuta, género, poder e política, com especial atenção à ópera, aos audiovisuais e às tecnologias sonoras e mediáticas. É autora e editora de diversas publicações, tendo apresentado comunicações em contextos nacionais e internacionais e organizado colóquios e outras iniciativas científicas. Desenvolve também trabalho artístico, curatorial e crítico, colaborando com teatros, orquestras e instituições culturais.

PAULO FILIPE MONTEIRO

Paulo Filipe Monteiro é Professor Catedrático de Artes Cénicas e de Cinema na UNL, onde fundou o Mestrado em Artes Cénicas. O seu livro *Drama e Comunicação* foi eleito melhor livro 2010 pela Universidade de Coimbra. Em 2012 publicou *Imagens da Imagem*. Entre os seus escritos recentes: “Uma arte em bruto: o cinema de João César Monteiro”, in Lucia Nagib e Anne Jerslev; *Cinema Impuro: Abordagens Intermédias e Interculturais ao Cinema*, I.B. Tauris, 2014; *Elogio do desconhecido*, Interact, 2018; e “El ritmo en el nuevo teatro y en el teatro-danza”, in Salomé Lopes Coelho e Aníbal Zorrilla, *Estética y Política del Ritmo*, Paris, Rhythmos, 2020. Escreveu e realizou 3 filmes de ficção: *Amor Cego/Três ao Tango*, 2010; *Zeus*, 2017, que ganhou 12 prémios, de melhor filme e melhor realizador; e *Noites Claras*, 2024. Como guionista, escreveu 7 longas-metragens, selecionadas para Cannes, Locarno, São Paulo; encenou 16 peças de teatro. Trabalhou em dramaturgia de dança com Pina Bausch.

PEDRO CARDIM

Pedro Cardim é Professor Associado com Agregação da NOVA FCSH e investigador do CHAM – Centro de Humanidades, onde é Pedro subdiretor para a Investigação e produção científica. Centra a sua investigação na história das formações políticas ibéricas da Época Moderna e na sua dimensão imperial no Atlântico, com um foco particular no período em que Portugal integrou a Monarquia Hispânica (1580-1640). Dedicar-se igualmente ao estudo das reformas políticas e administrativas dos finais do século XVII e do século XVIII. Outro tema que capta a sua atenção são as assembleias representativas e a participação política. Recentemente estudou este tema para Portugal entre 1579-1580, analisando as tentativas das classes populares de instaurar um regime político centrado nas Cortes, a assembleia representativa portuguesa. Além disso, estuda também o Brasil Colonial, analisando as categorias legais e morais impostas pelos portugueses às populações indígenas, bem como a resistência contra essas categorias. Por fim, estuda a memória do império português e da sua dominação colonial.

PEDRO CEREJO

Pedro Cerejo licenciou-se em Antropologia (ISCTE, 2001) e concluiu uma pós-graduação em Ciências Documentais – Biblioteca (FLUL, 2007). Trabalhou como jornalista, livreiro e bibliotecário, dedicando-se nos últimos quinze anos à tradução e revisão de texto. É doutorando em Estudos de Teatro e investigador do Centro de Estudos de Teatro (FLUL), onde desenvolve investigação sobre as formas de representação do emergente teatro independente português na imprensa da década de 1970. No âmbito do projeto ARTHE, tem trabalhado nos arquivos de companhias precursoras deste movimento. É investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa).

PEDRO FLORÊNCIO

Pedro Florêncio é licenciado em Cinema pela Escola Superior de Teatro e Cinema, mestre em Cinema e Televisão pela NOVA FCSH, doutorado em Artes Performativas da Imagem e Movimento pela Universidade de Lisboa. Realizou, entre outros, os filmes *À Tarde* (2017), *Turno do Dia* (2019) e *Pescadores de Bubaque* (2025). Publicou o livro “Esculpindo o Espaço – O cinema de Frederick Wiseman” (2020), entre outras publicações dispersas sobre cinema. É docente e investigador na área do cinema na NOVA FCSH.

PEDRO MASSANO ALMEIDA

Pedro Massano Almeida é artista, músico, compositor e investigador sediado em Lisboa. Estudou Produção Artística na Escola Artística António Arroio e Bateria Jazz na Escola de Jazz Luiz Villas-Boas. É licenciado em Ciências Musicais e mestre em Artes Musicais pela NOVA FCSH. Desenvolve trabalho nas áreas da criação sonora, performance, composição e preservação de património áudio. Realizou estágios no CESEM e na produtora TOCA, tendo desenvolvido investigação sobre ecologia acústica e poluição sonora no oceano. Participou no projeto internacional IMCC, com residências em Bourges e Paris. Em 2022, foi bolseiro do CESEM, trabalhando no restauro de gravações em fita magnética pertencentes aos Arquivos da Fundação Calouste Gulbenkian. É fundador dos projetos *Ossos D'Ouvido*, *Zazu Lab* e *Koshi Blu*, colaborando também com diversos artistas da cena musical portuguesa. Atualmente leciona bateria e colabora com projetos de preservação sonora em Lisboa.

RAQUEL VARELA

Raquel Varela é Professora Auxiliar com Agregação na NOVA (Secção Autónoma em Educação e Formação Geral). É historiadora e Investigadora Integrada do GI História, Território e Comunidades/Polo FCSH. É Presidente do Observatório para as Condições de Vida e Trabalho e coordenadora do Social Data/Nova Sustainability. É investigadora colaboradora do Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta. Em 2020 recebeu o Prémio da Associação Ibero-Americana de Comunicação/Universidade de Oviedo, Espanha, pelo seu contributo para a história global do trabalho e dos movimentos sociais. Em 2020 foi a primeira distinguida com a bolsa de investigação Simone Veil, Project Europe-Universidade de Munique. Em 2021, foi *visiting fellow* no Instituto de Estudos Globais Europeus da Universidade de Basileia, Suíça. É *honorary fellow* do International Institute for Social History (Amsterdam).

RITA ROBERTO

Rita Roberto é mestre em Dança (Solo/Dance/Authorship) (UdK - Universidade de Artes de Berlim, 2009) e licenciada em Artes Plásticas / Pintura (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, 2006). Entre 1999 e 2007, desenvolveu formação independente em dança contemporânea, passando pela escola de formação da Companhia de Dança

Contemporânea de Évora (CDCE), pelo Centro em Movimento (Lisboa), pelo Fórum Dança (Lisboa), pelo Dock 11 (Berlim) e pelo Marameo (Berlim). Desenvolve projetos artísticoeducativos desde 2008, em contextos escolares e espaços culturais. É assistente convidada na Escola Superior de Educação de Setúbal (IPS), no Departamento de Artes, e na NOVA FCSH, na Pós-Graduação em Música na Infância: Intervenção e Investigação, onde leciona Práticas Artísticas para a Infância. Colabora com a Companhia de Música Teatral desde 2018, como intérprete, formadora e, desde 2024, codiretora artística de peças músico-teatrais para a infância.

RITA VILHENA

Rita Vilhena é coreógrafa, performer e investigadora sobre a dança. Os seus últimos trabalhos são uma marca do seu trajecto artístico com interesse em Feminismo e Ritual. Desenvolveu na NOVA FCSH uma tese de mestrado intitulada “Corpo Santo: um ritual em palco”. Criou as plataformas *Baila Louca* (improvisação e performance (NL)), *Partícula Extravagante* (PT) e o palco experimental *Partícula no Açúcar* (PT). É investigadora doutoranda no Grupo Performance e Cognição do ICNOVA – Instituto de Comunicação da Universidade NOVA de Lisboa.

RODRIGO LACERDA

Rodrigo Lacerda é antropólogo e realizador de documentários. É doutorado em Antropologia: Políticas e Imagens da Cultura e Museologia (NOVA FCSH e ISCTE-IUL), e mestre em Antropologia, com especialização em Culturas Visuais (NOVA FCSH). É investigador no CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia, onde coordena o Laboratório Audiovisual. Integra o projeto EDGES: Entangling Indigenous Knowledges in Universities, no qual exerce funções de Coordenador Científico e lidera o Work Package 5, “Reclaiming and Redefining Heritage: Data Governance, Displays and Preservation in Collections and Museums”. Desde 2017, é professor convidado na NOVA FCSH, tendo exercido o mesmo cargo na Universidade de Coimbra entre 2019 e 2020. As suas áreas de investigação são a antropologia visual, o cinema indígena, a etnologia indígena e o património.

ROGÉRIO MIGUEL PUGA

Rogério Miguel Puga é Professor Associado com Agregação na NOVA FCSH. É Investigador Integrado do CETAPS e investigador colaborador no CHAM. É autor de mais de 100 livros, capítulos de livros e artigos, e os seus interesses de investigação incluem a literatura inglesa contemporânea, os estudos pós-coloniais e decoloniais, bem como a história de Macau e dos impérios português e britânico.

ROSÁRIO PINHEIRO

Doutorada em Ciências da Comunicação (NOVA FCSH), com especialização em comunicação estratégica em saúde.

Atualmente é responsável pela área de Relações Externas no Serviço de Comunicação da NOVA Medical School. Possui vasta experiência em comunicação institucional, tendo desempenhado funções na Reitoria da NOVA, no Instituto Hidrográfico da Marinha Portuguesa e no INDEC/ISCTE. Desenvolve atividade docente e participa regularmente em congressos e iniciativas científicas na área da comunicação de ciência e saúde.

SOFIA DA COSTA

Sofia da Costa desenvolveu um perfil de investigação na interseção entre os determinantes comerciais da saúde, a atividade política corporativa e a governação em saúde pública. Formada em Nutrição e atualmente a concluir o doutoramento em Saúde Pública na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, combina competências disciplinares em nutrição com uma análise estrutural dos processos de política e governação. A sua investigação doutoral forneceu a primeira avaliação sistemática da atividade política corporativa da indústria alimentar em Portugal. Com base neste trabalho, expandiu a aplicação da metodologia de mapeamento de conceitos para analisar estratégias de influência em múltiplas indústrias de produtos não saudáveis, incluindo os setores alimentar, do tabaco, do álcool, do jogo, farmacêutico e dos combustíveis fósseis. Esta abordagem intersetorial reforça a compreensão comparativa de como os atores comerciais operam nos contextos de formulação de políticas de saúde pública.

SOFIA VIEIRA LOPES

Investigadora do INET-md, é Doutorada em Ciências Musicais/Etnomusicologia pela Universidade NOVA de Lisboa (2023), com uma tese sobre o Festival RTP da Canção (1964-2020). Criadora e líder da EUROVISIONS, desenvolveu os projetos Erasmus+ "Fan Tourism, Nation and City Branding in transnational music events" (Goldsmiths, UL) e "Urban popular music, broadcasted music festivals, and the role of women in the contemporary music practices" (UAB Barcelona). É coautora do documentário *Festival da Canção – 60 anos* (RTP1) e do podcast *Quis saber quem sou* (Antena 1). Leciona em instituições do Ensino Artístico Especializado de Música e fez parte da direção pedagógica e coordenação da Escola de Artes do Alentejo Litoral. Na NOVA FCSH, promoveu a UC "Festivais de Música em Portugal e na Europa" (2022-2024). Integra as comissões de acompanhamento e avaliação da DGARTES e do programa Ibermúsicas. É responsável pelo Mapeamento e Estudo da Prática Musical Inclusiva em Portugal (DGARTES, 2025).

SÓNIA FERREIRA

Sónia Ferreira é doutorada em Antropologia pela NOVA FCSH onde é Professora Auxiliar do Departamento de Antropologia. É Investigadora Integrada do CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia e

investigadora associada da Unité de Recherche Migrations et Société (Univ. Paris Cité) onde é co-coordenadora do Groupe de Travail Migrations dans les mondes lusophones: identités, altérités et circulations. Co-editou em 2024 a obra *Les Portugais em France: une immigration invisible?* (Ed. Le Cavalier Bleu. Col. MIMED). Desde 2021, é co-editora da coleção Women on the Move. Past and Present Perspectives na Manchester University Press e, desde 2022, co-editora da coleção Women on the Move no Open Research Europe. É atualmente coordenadora nacional do projeto "TRAST – Transmedia Stories of Insularity" (Creative Europe).

SUSANA DUARTE MARTINS

Susana Duarte Martins é Professora Auxiliar na NOVA FCSH, doutorada em Linguística e Investigadora Integrada do Centro de Linguística da Universidade NOVA de Lisboa (NOVA CLUNL). Coordena o projeto TERMVEST – Terminologia do Vestuário: Versão Português Europeu, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo responsável pela introdução da variedade linguística do português europeu no Vocabulary of Basic Terms for the Cataloguing of Costume do ICOM (International Committee for Museums and Collections of Costume). Desenvolve investigação nas áreas da lexicologia, lexicografia e terminologia, ensino-aprendizagem de língua estrangeira e língua para fins específicos.

SUSANA DE MATOS VIEGAS

É antropóloga, Investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Fez o doutoramento em Antropologia na Universidade de Coimbra, onde foi docente. É Editor-in-Chief da revista *Tipití – Journal of the Society for the Anthropology Lowland South America* e foi membro da Mission Assembly for Adaptation to Climate Change, including Societal Transformation – Horizon Europe 2030, European Commission. Tem como interesses de pesquisa Etnologia Indígena, os estudos ameríndios, pessoa, parentesco e género, experiência vivida e suas historicidades. Fez pesquisa entre os Tupinambá de Olivença no sul da Bahia, tendo coordenado o Relatório Circunstanciado de Identificação da Terra Indígena Tupinambá de Olivença (FUNAI, 2009). Continua a atuar na área dos estudos ameríndios, tendo integrado em Março de 2019 a equipa organizadora da Mostra América: percursos do cinema indígena no Brasil realizado na Fundação Calouste Gulbenkian.

TERESA ANDRADE

Teresa Andrade é licenciada em Economia pela Universidade Católica Portuguesa, Pós-Graduada em Estudos Europeus pela Universidade Católica Portuguesa e Especialista de Negócio Internacional pela ICC – Câmara de Comércio Internacional. Frequentou cursos promovidos pelo Banco Santander nas áreas de Gestão de tempo, Estratégias de Comunicação, Public Speaking e Team building. Frequentou cursos

ministrados pela Coopers & Lybrand (UK) de Corporate Finance, Business Plan, Gestão de Projetos (Goal Directed Project Management) e Abordagem de Consultoria (Consultancy Approach). É consultora certificada em serviços de intermediação de crédito ao consumo e crédito hipotecário.

TERESA ARAÚJO

Teresa Araújo é Professora Catedrática da NOVA FCSH e Coordenadora Científica do IELT. Dedicou a sua atividade docente e de investigação à Literatura Portuguesa, especialmente ao período do bilinguismo literário e à literatura tradicional. Lecionou vários cursos em universidades como Carlos III (Madrid), Salamanca, Lyon2 e Agostinho Neto (Luanda). Entre os seus estudos publicados em Portugal, Espanha, França, Alemanha, Brasil, México e Estados Unidos, tem, por exemplo, "Silvestre ou jogo da (in)subordinação cinema & etnografia", *Boletín de Literatura Oral*, 2023 e "A emergência do português no romanceiro antigo e o testemunho da Crónica de D. João I", in Teresa Araújo, Nicolás Asensio Jiménez e Ana Sirgado (eds.), *Romanceiro | Ensaios, I. Interseções e cânone*, 2024.

TERESA LEÃO

Médica e especialista em Saúde Pública, é mestre e doutorada em Saúde Pública. É Professora Auxiliar na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Foi investigadora no projeto SILNE-R (Horizonte 2020), realizando avaliação económica de políticas de controlo de tabaco, perita no Conselho Nacional de Saúde e consultora no WHO European Office for Investment for Health and Development na área de equidade em saúde. Tem vindo a estudar os determinantes sociais e comerciais em saúde, assim como as políticas sociais e de saúde, combinando métodos quantitativos e qualitativos. Coordena o Laboratório de Políticas e Saúde da EPIUnit-ITR.

TIAGO FORTUNA

Tiago Fortuna é empreendedor e ativista português na área da acessibilidade cultural. Cofundou a Access Lab, uma consultora de impacto social focada em acessibilidade para pessoas com deficiência, surdas e neurodivergentes, com o objetivo de promover a inclusão na cultura, no entretenimento e na educação. É licenciado em Ciências da Comunicação pela NOVA FCSH e pós-graduado em Comunicação de Cultura e Indústrias Criativas (pela mesma instituição) e em Gestão pela NOVA SBE.

Índice das/os docentes

A

Alberto Oya.....	23, 51
Alda Maria Correia.....	7, 51
Alda Telles.....	35, 51
Ana Bigotte Vieira.....	5, 51
Ana Isabel Pereira.....	11, 51
Ana Margarida Barreto.....	31, 51
Ana Paula Costa.....	43, 52
Ana Saraiva.....	37, 52
André Castro Soares.....	25, 52
Andreia Amaro.....	29, 52
André Malhado.....	7, 52
António Figueiredo Marques.....	13, 52

C

Carla Alferes Pinto.....	41, 52
Carlotta Pisano.....	19, 52
Catarina Reis de Oliveira.....	43, 53
Catherine Moury.....	43, 45, 53
Christopher Millett.....	45, 53
Cláudia Madeira.....	7, 53
Cyntia de Paula.....	43, 53

D

Daniela Silva.....	7, 54
Débora Miranda.....	31, 53
Dora dos Santos Silva.....	29, 54

E

Elizabeth Challinor.....	37, 54
--------------------------	--------

F

Fabio Tononi.....	27, 54
Filipa Couto.....	31, 54
Filipa Magalhães.....	5, 54

I

Inês Nascimento Rodrigues.....	25, 54
Inês Pereira.....	47, 54
Isabel Araújo Branco.....	9, 55

J

Joana Ralão.....	39, 55
João Carvalho.....	43, 55
João Luís Lisboa.....	27, 55
Jorge Malheiros.....	43, 55
José Bértolo.....	21, 55
Juliana Santos Wahlgren.....	43, 55
Julian Perelman.....	45, 55

K

Kitti Baracsi.....	37, 56
--------------------	--------

M

Magdalena Chambel.....	25, 56
Manuel Deniz Silva.....	17, 56
Marco Roque de Freitas.....	25, 56
Margarida Brito Alves.....	7, 56
Maria Fernanda Rollo.....	39, 56
Maria Irene Aparício.....	7, 57
Maria Isabel Lemos.....	33, 57
Marta Paixão.....	15, 57
Maura Quatorze.....	31, 57
Mélissa Mialon.....	45, 57
Micol Brazzabeni.....	37, 57
Miguel de Barros.....	25, 57

P

Patrícia Peret.....	43, 58
Paula Cristina Costa.....	15, 58
Paula Gomes-Ribeiro.....	7, 58
Paulo Filipe Monteiro.....	13, 60
Pedro Cardim.....	9, 58
Pedro Cerejo.....	5, 58
Pedro Florêncio.....	7, 59
Pedro Massano Almeida.....	5, 59

R

Raquel Varela.....	49, 59
Rita Roberto.....	11, 59
Rita Vilhena.....	7, 59
Rodrigo Lacerda.....	9, 59
Rogério Miguel Puga.....	19, 59
Rosário Pinheiro.....	31, 59

S

Sofia da Costa.....	45, 60
Sofia Vieira Lopes.....	17, 60
Sónia Ferreira.....	37, 60
Susana de Matos Viegas.....	9, 60
Susana Duarte Martins.....	41, 60

T

Teresa Andrade.....	35, 60
Teresa Araújo.....	33, 61
Teresa Leão.....	45, 61
Tiago Fortuna.....	29, 61



Informação sempre atualizada.

Toda a informação oficial e eventuais atualizações estão disponíveis no site institucional da NOVA FCSH.





ESCOLA DE VERÃO



+ info: <https://fcsh.unl.pt>